



TORAH OHR • PARSHAS TERUMAH • MAAMAR 1

מי יתנך כאח לי וגו'

“Quem dera fosses para mim como um irmão”



O apelo de Knesset Yisrael para que D'us volte a ser “como um irmão”, como quando os querubins se voltavam um para o outro no Templo, é atendido no exílio por meio da Torá: o estudioso “é amamentado” pela própria Chochmá e Biná de D'us, enquanto o homem de negócios, por meio da iskafya e do autossacrifício do Shemá, alcança uma raiz ainda mais elevada e merece o “beijo”.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ”ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/torah-ohr/terumah/1/

A IDEIA CENTRAL

O apelo de Knesset Yisrael para que D'us volte a ser “como um irmão”, como quando os querubins se voltavam um para o outro no Templo, é atendido no exílio por meio da Torá: o estudioso “é amamentado” pela própria Chochmá e Biná de D'us, enquanto o homem de negócios, por meio da iskafya e do autossacrifício do Shemá, alcança uma raiz ainda mais elevada e merece o “beijo”.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

O maamar interpreta Cântico dos Cânticos 8:1-2 como o apelo de Knesset Yisrael no exílio para voltar a ser “irmão” de D'us, como nos tempos do Templo, quando os querubins se voltavam um para o outro. O rosto de um querubim é o “rosto pequeno”, e o de um homem, o “rosto grande”; o “homem” é a Torá, que provém de Chochmá, onde o Nome de D'us é revelado pela primeira vez. O “rosto grande” é a Torá tal como existe na Chochmá superior; o “rosto pequeno” é a Torá contraída em nosso mundo. Os dois querubins são a luz que desce do alto e a alma que ascende por meio do autossacrifício do Shemá; na oração, eles se elevam a Atsilut e se voltam um para o outro como irmãos. Desde a destruição, a fraternidade retorna por meio da Torá: a Torá Oral, Biná, é o “leite materno” que faz a alma crescer e por meio do qual Israel “sustenta seu Pai no céu”. Os homens de negócios “O encontram lá fora”: assim como D'us, “Adquirente do céu e da terra”, que refina centelhas durante toda a semana e as eleva no Shabat, eles elevam suas atividades comerciais por meio do Shemá e da oração. Sua iskafya alcança Kéter e lhes rende o “beijo”; seus horários fixos para a Torá são “vinho aromático”, e mesmo aqueles que não podem estudar estão repletos de mitsvot como uma romã.

ESQUEMA

- | | | |
|----------|--|------|
| 1 | O apelo para ser “como um irmão” | ¶1 |
| | Knesset Yisrael pede, no exílio, a fraternidade dos tempos do Templo; os querubins se voltavam “cada um para seu irmão”; o “rosto grande” e o “rosto pequeno” do Talmud; o “homem” acima do trono é a Torá. | |
| <hr/> | | |
| 2 | O Nome revelado em Chochmá | ¶2-3 |
| | As Sefirot são o “Nome” de D'us, um brilho exterior que não toca Sua essência. O Nome é revelado primeiro em Chochmá, que, assim como o cérebro no corpo, transmite a força vital a todas as Sefirot; por isso Chochmá, e a Torá que dela provém, é “homem” e, nesse nível infinito, “o grande homem”. | |

3 Os dois querubins

¶4-5

Por meio da contração, a Torá se torna o “rosto pequeno” de nosso mundo. Os dois querubins são a descida do alto e a ascensão do autossacrifício no Shemá, ambos formados a partir da cobertura abrangente; na oração, eles se elevam a Atsilut, voltam-se um para o outro e são chamados “irmãos”, como na época do Templo, de grandes sábios e da profecia.

4 Fraternidade por meio da Torá

¶6-9

Após a destruição, a fraternidade retorna por meio do estudo da Torá. A Torá Oral, Biná, é o leite materno que faz a alma crescer; por meio dela, Israel “sustenta seu Pai no céu”, atraindo a Luz Infinita para as Sefirot, e o deleite é atraído para o Gan Eden.

5 D'us, Adquirente do céu e da terra

¶10-12

Também os homens de negócios “O encontram lá fora”. A “aquisição” de D'us é a descida semanal de Seus atributos para refinar as centelhas e sua ascensão no Shabat; o exílio segue o mesmo padrão, assim como o trabalho da pessoa, seguido da oração com autossacrifício em “Um”.

6 O beijo e o vinho aromático

¶13-14

Por meio do Shemá e da iskafya, os homens de negócios alcançam uma raiz acima de Chochmá e Biná, Kéter, e merecem o “beijo”. Seus horários fixos para a Torá são “vinho aromático”, com a fragrância do deleite supremo; e mesmo aqueles que não podem estudar estão “repletos de mitsvot como uma romã”.

CONCEITOS-CHAVE

O rosto grande e o rosto pequeno (apei ravrevei, apei zutrei) אפי רברבי ואפי זוטרי

A distinção do Talmud entre o rosto de um homem e o rosto de um querubim. No maamar, o “rosto grande” é a Torá tal como existe na Chochmá superior, unida ao Infinito, e o “rosto pequeno” é a Torá contraída em nosso mundo.

A Torá como “homem” התורה נקראת אדם

Chochmá, a primeira revelação do Nome de D'us, é chamada “Homem”, e a Torá que dela provém tem a forma de um corpo: os 248 mandamentos positivos são seus membros, e as 365 proibições, seus tendões.

Kallah e kelos hanefesh כלה, כלות הנפש

Knesset Yisrael é a “noiva” (kallah) devido à ascensão ansiosa da alma (kelos hanefesh), o querubim que ascende de baixo; o vayeichulu do Shabat expressa o mesmo anseio dos mundos.

Autossacrifício em “Um” מסירות נפש באחד

A disposição de dar a própria vida pela unicidade de D'us no Shemá, presente em todo judeu ao menos em potencial. Por meio dela, todos os negócios da pessoa são elevados ao D'us Único.

Iskafya (subjugação) אתכפייה

Superar as inclinações mundanas por amor a D'us: luz que surge da escuridão. A oração e o estudo da Torá do homem de negócios, por meio da iskafya, alcançam Kéter e trazem a revelação do “beijo”.

Vinho aromático יין הרקח

Vinho que também é perfumado: os horários fixos do homem de negócios para estudar Torá, que são absorvidos como uma bebida e, ao mesmo tempo, carregam o deleite abrangente representado pela fragrância.

SEÇÃO 1 • 11

O apelo para ser “como um irmão”

1 מי יתנך¹ כאח לי² וגו'. זהו בקשת כנס"י [כנסת ישראל] להקב"ה³ על זמן הגלות שבזמן שבהמ"ק [שבית המקדש]

הי' [היה] קיים נקראו ישראל אחים למקום⁴ כמ"ש למען אחי ורעי⁵ כו'

“Quem dera fosses como um irmão para mim”, etc. Esta é a súplica da Congregação de Israel (Knesset Yisrael) ao Santo, bendito seja Ele, a respeito do tempo do exílio. Pois, quando o Templo Sagrado estava de pé, Israel era chamado irmão do Onipresente, como está escrito: “Por causa de meus irmãos e de meus amigos”, etc.

O maamar começa com Shir HaShirim 8:1, em que a noiva anseia para que seu amado seja “como um irmão”. O Alter Rebe interpreta isso como a súplica de Knesset Yisrael, a alma coletiva do povo judeu, a D'us no exílio: enquanto o Templo estava de pé, Israel já era chamado irmão de D'us, como no salmo: “Por causa de meus irmãos e de meus amigos”.

וכתיב אח"כ למען בית⁶ ה' אלקינו כלומר אימתי נק' אחים בזמן שבהמ"ק [שבית המקדש] קיים ולפיכך מבקשת⁷ עכשיו מי יתנך כאח לי⁸ כו'.

E depois está escrito: “Por causa da Casa de Havayá, nosso D'us.” Isto é, quando são chamados irmãos? Quando o Templo Sagrado está de pé. Portanto, ela agora suplica: “Quem dera fosses como um irmão para mim”, etc.

O versículo seguinte daquele salmo, “Por causa da Casa de Havayá, nosso D'us”, indica quando Israel é chamado irmão: quando o Templo está de pé. Agora que foi destruído, Knesset Yisrael pede que essa proximidade seja restaurada.

והענין דהנה בכרובים שהיו בבהמ"ק [בבית המקדש] כתיב ופניהם איש אל אחיו.⁹ והנה כתיב ועשית שנים כרובים¹⁰ כו' כרוב א' מקצה מזה¹¹ כו'.

A explicação é a seguinte: a respeito dos querubins que estavam no Templo Sagrado está escrito: “e seus rostos, cada um voltado para seu irmão”. Ora, está escrito: “E farás dois querubins”, etc., “um querubim de uma extremidade deste lado”, etc.

Para explicar o significado de “irmãos”, o maamar se volta aos dois querubins sobre a cobertura da Arca, cujos rostos estavam voltados “cada um para seu irmão”. As palavras “um querubim de uma extremidade deste lado” serão posteriormente interpretadas como dois movimentos: de cima para baixo e de baixo para cima.

וענין הכרובים יובן ע"פ מ"ש רז"ל [רבותינו זכרונם לברכה] (חגיגה י"ג ב) ¹² היינו פני כרוב היינו פני אדם ¹³ אפי רברבי ואפי זוטרי.

O significado dos querubins será compreendido à luz do que disseram nossos Sábios, de abençoada memória (Chagigá 13b): “O rosto de um querubim é o rosto de um homem” — “um rosto grande e um rosto pequeno” (apei ravrevei ve’apei zutrei).

Ao discutir a visão de Yechezkel, o Talmud pergunta em que “o rosto de um querubim” difere de “o rosto de um homem” e responde que um é um rosto grande, adulto, e o outro, um rosto pequeno, de criança. Esse par, o “rosto grande” e o “rosto pequeno”, é a chave que o maamar usa para explicar os querubins.

דנה כתיב ועל דמות הכסא ¹⁴ דמוי כמראה אדם וצ"ל שהרי אין לו דמות הגוף. ¹⁵ אך הענין שהתורה נק' אדם כמ"ש זאת התורה אדם ¹⁶ וכתיב וזאת תורת האדם. ¹⁷

Pois está escrito: “E, sobre a semelhança do trono, uma semelhança como a aparência de um homem.” Isso precisa ser compreendido, pois Ele não tem semelhança corporal. A explicação, porém, é que a Torá é chamada “homem” (adam), como está escrito: “Esta é a Torá: homem”, e está escrito: “E esta é a Torá do homem”.

Yechezkel viu “a aparência de um homem” sobre o trono, o que precisa ser explicado, pois D'us não tem corpo. A resposta começa aqui: a Torá é chamada “homem”, como podem ser lidos dois versículos: “Esta é a Torá: homem” e “E esta é a Torá do homem”; assim, o “homem” sobre o trono é a Torá.

SEÇÃO 2 • 12-3

O Nome revelado em Chochmá

2 והפ"י הוא כי הנה ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] כל התורה כולה שמותיו של הקב"ה ¹⁸ ובזהר נק' ¹⁹ הע"ס [העשר ספירות] רזא דשמא קדישא. ²⁰

A explicação é a seguinte. Nossos Sábios, de abençoada memória, disseram que toda a Torá é os Nomes do Santo, bendito seja Ele; e no Zohar as Dez Sefirot são chamadas “o mistério do Nome sagrado” (raza dishma kadisha).

Para explicar por que a Torá é chamada “homem”, o Alter Rebe recorda primeiro que a Torá inteira consiste nos Nomes de D'us e que o Zohar chama as Dez Sefirot de “o mistério do Nome sagrado”. As partes seguintes explicam o que é um “nome”.

והענין שהוא עד"מ כמו שם האדם שנק' אברהם או יעקב עד"מ הרי אין זה נוגע למהותו ועצמותו שעצמותו ומהותו של האדם הוא השכל ומדות שלו שהן שייכים בו גם כשהוא בפ"ע [בפני עצמו]

A questão é a seguinte: por meio de uma analogia, é como o nome de uma pessoa chamada, por exemplo, Avraham ou Yaakov. Isso não toca seu ser e sua essência, pois a essência e o ser de uma pessoa são seu intelecto e seus atributos emocionais (midot), que lhe pertencem mesmo quando está só,

O nome de uma pessoa, como Avraham ou Yaakov, não faz parte de quem ela é. Seu verdadeiro eu é sua mente e seus sentimentos, que lhe pertencem mesmo quando está só e ninguém a chama.

משא"כ שמו אינו צריך לו כשהוא לעצמו ואינו אלא בחי' חיצונית שלו שעיי"ז פונה לקוראו בשמו.

ao passo que ela não precisa de seu nome quando está só; ele é apenas sua dimensão exterior (chitsoniyut), por meio da qual ela se volta para quem a chama pelo nome.

Um nome só é necessário em relação aos outros: por meio dele, alguém pode chamá-la, e ela se volta para responder. Portanto, é um aspecto exterior da pessoa, não sua essência.

כך לגבי א"ס ב"ה אפי' [אפילו] הח"ע [החכמה עילאה] ואצ"ל [ואין צריך לומר] המדות עליונות אינן ערך כלל למהותו ועצמותו ית' שמהו"ע [שמהותו ועצמותו] ית' מרומם ומתנשא מגדר בחי' חכמה והתהוות ע"ס [עשר ספירות] נק' רזא דשמא קדישא שהוא רק בחי' הארה בעלמא שאינו נוגע להעצמות.²¹

Assim também, em relação ao Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele: mesmo a Chochmá superior (Chochmah Ila'ah), e com maior razão os atributos emocionais supernais, não têm absolutamente nenhuma comparação com Seu ser e Sua essência, bendito seja Ele; pois Seu ser e Sua essência, bendito seja Ele, são exaltados e elevados acima dos limites da categoria de Chochmá. E o vir a ser das Dez Sefirot é chamado “o mistério do Nome sagrado”, pois é apenas um mero vislumbre (he'a-rah), que não toca a essência.

Assim é também com D'us: mesmo a Chochmá superior, e certamente as Sefirot emocionais, nada são em comparação com Sua essência, que está acima de qualquer categoria de sabedoria. Portanto, as Sefirot são Seu “Nome”: um mero vislumbre por meio do qual Ele Se relaciona com os mundos, não Sua essência.

3 והנה כתיב הוי"ה בחכ' [בחכמה] היינו שגילוי הארה זו שהוא בחי' שם הוי' כמ"ש אני הוי"ה²² הוא שמי הוא בבחי' חכמה וע"י החכמה נמשך אא"ס [אור אין סוף] ב"ה בכל הט"ס [הטי ספירות]²³

Ora, está escrito: “Havayá, com Chochmá.” Isto é, a revelação deste fulgor, que é o nível do Nome Havayá — como está escrito: “Eu sou Havayá; este é o Meu Nome” — encontra-se no nível de Chochmá; e, por meio de Chochmá, a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, é estendida a todas as nove Sefirot,

Provérbios diz que D'us (Havayá) fundou a terra “com Chochmá”. O Alter Rebe entende que isso indica onde o Nome Havayá é revelado: o fulgor chamado Nome de D'us (“Eu sou Havayá; este é o Meu Nome”) é revelado primeiro em Chochmá, e somente por meio de Chochmá a Luz Infinita chega às nove Sefirot abaixo dela.

וכמ"ש הטעם בתנ"י [בתניא] (פלי"ה בהג"ה [בהגהה]) ולכן נק' החכ' [החכמה] אדם ונק' אדם הראשון ובוהר נק' אדם קדמא כי ראשית חכמה²⁴ כתי' [כתיב] (וכמשי"ל [וכמה שכתוב לעיל] פ' יתרו בד"ה להבין ענין האבות) conforme se explica a razão no Tanya (capítulo 35, na nota). Por isso, Chochmá é chamada “Homem” (Adam) e é chamada Adam HaRishon (o primeiro homem); no Zohar, é chamada Adam Kadmaah (o homem primordial), pois está escrito: “O princípio: Chochmá” (como explicado acima, na Parashat Yitró, no maamar que começa “Para entender a questão dos Patriarcas”).

A razão, apresentada na nota ao Tanya, capítulo 35, é que o Infinito é verdadeiramente um, e Chochmá é o nível dessa unidade. Como Chochmá é a primeira revelação, é chamada “Homem”, “o primeiro homem” e “o homem primordial”, entendendo “Reishit chochmah” como “O princípio é Chochmá”.

כי הוא כמו עד"מ בהתפשטו' [בהתפשטות] והמשכת אור וחיות מהנשמה בגוף שגילוי כללות החיות הנמשך מהנשמה מאיר ומתלבש במוחין שבראש

Pois, por meio de uma analogia, é como a expansão e a extensão da luz e da força vital da alma para o corpo: a revelação da força vital em sua expressão geral, que é estendida da alma, brilha e se reveste no cérebro (mochin) da cabeça,

A analogia é a alma no corpo. A força vital da alma, em sua forma geral e indivisa, é revelada primeiro no cérebro.

וע"י המוחין נמשך אח"כ הארה לכל אבר כפי מזגו ותכונתו²⁵ השייך לו וכמבואר בתנ"י [בתניא] (פנ"א) e, por meio do cérebro, um fulgor é depois estendido a cada membro, de acordo com o temperamento e a natureza que lhe são próprios, como explicado no Tanya (capítulo 51).

Do cérebro, a força vital flui para cada órgão de acordo com sua natureza: a visão para o olho, a audição para o ouvido, e assim por diante, como descreve o Tanya, capítulo 51.

נמצא המוחין הם כללות החיות של האדם כך הוא עד"מ למעלה שגילוי כללות האור מא"ס ב"ה נמשך ומתלבש בחכמה ²⁶ וע"י החכמה נמשך ומתלבש האור בכל הט"ס [הט' ספירות]

Conclui-se que o cérebro (mochin) é a força vital da pessoa em sua expressão geral e coletiva. Assim também, por meio de uma analogia, é acima: a revelação da luz do Infinito, bendito seja Ele, em sua expressão geral e coletiva, é estendida a Chochmá e nela se reveste; e, por meio de Chochmá, a luz é estendida a todas as nove Sefirot e nelas se reveste.

Assim, o cérebro contém a força vital da pessoa como um todo, e cada membro recebe dele sua parcela particular. Do mesmo modo, acima, a luz do Infinito reveste-se primeiro em Chochmá como um todo e, por meio de Chochmá, em cada uma das nove Sefirot abaixo dela.

(ומזה יובן מש"ל [מה שכתוב לעיל] פ' יתרו בד"ה זכור ²⁷ דאיהו וחיוהי חד קאי על התלבשות אא"ס [אור אין סוף] בבחי' חכמה משא"כ התלבשותן במדות נק' איהו וגרמוהי חד)

(Com isso se entenderá o que foi escrito acima, na Parashat Yitró, no maamar que começa “Lembra”: “Ele e Suas forças vitais são um” refere-se ao revestimento da Luz Infinita no nível de Chochmá, ao passo que o revestimento delas nos atributos emocionais é chamado “Ele e Seus recipientes são um”).

Isso esclarece uma distinção feita no maamar anterior “Lembra” (Parashat Yitró): “Ele e Suas forças vitais são um” descreve a Luz Infinita tal como se encontra em Chochmá, enquanto “Ele e Seus recipientes são um” descreve-a tal como se reveste nos atributos emocionais. Chochmá está para as Sefirot assim como a força vital do cérebro está para o corpo.

וע"כ אורייתא דמחכמה נפקת נק' אדם (ועמ"ש על הזהר ר"פ תולדות ²⁸) (קל"ד ב) ובספר הדרת מלך (דע"ט ב')

E, portanto, a Torá, que “procede de Chochmá”, é chamada “homem” (adam). (Veja também o que está escrito sobre o Zohar no início da Parashat Toldot, 134b, e no livro Hadras Melech, página 79b.)

Como a Torá “procede de Chochmá”, e Chochmá é “Homem”, a Torá também é chamada “homem”. O trecho entre parênteses remete o leitor ao que está escrito sobre o Zohar no início de Toldot e ao livro Hadras Melech.

ורמ"ח מ"ע [מצות עשה] הם רמ"ח האברים ושס"ה ל"ת [לא תעשה] שס"ה גידים וגדול תלמוד שמביא לידי מעש' [מעשה] ²⁹ כי מהמוחין נמשך האור לכל אבר כנ"ל וזהו אורייתא מתקשרה בקוב"ה [בקודשא בריך הוא]. ³⁰

As 248 mitsvot positivas correspondem aos 248 membros, e as 365 proibições correspondem aos 365 tendões. E “o estudo é grande, pois conduz à ação”, porque do cérebro a luz é estendida a cada membro, como mencionado acima. E este é [o sentido de] “a Torá está ligada ao Santo, bendito seja Ele”.

A Torá tem a forma de um corpo humano: as 248 mitsvot positivas correspondem aos 248 membros, e as 365 proibições, aos 365 tendões. O estudo é “grande, pois conduz à ação”, assim como a luz chega a cada membro a partir do cérebro; e é assim que “a Torá está ligada ao Santo”: ela é Sua Chochmá, na qual Sua luz reside.

והנה בחי' אדם זה נק' אדם הגדול ואפי' רברבי כי חכ' [חכמה] עלאה הוא בחי' א"ס

Ora, este nível de “homem” é chamado “o grande homem” (adam hagadol) e “o rosto grande” (apei ravreivi), pois a Chochmá superior é o nível do Infinito (Ein Sof),

O “homem” da Torá, tal como existe na Chochmá superior, é chamado “o grande homem”, o “rosto grande” da passagem talmúdica no parágrafo 1. Ele é “grande” porque a Chochmá superior ainda é una com o Infinito.

וכמ"ש ולתבונתו אין חקר ³¹ שהוא היודע והוא הדעה ^{32,33} כו' (ועיין ברי"ח [בראשית חכמה] פ"א משער היראה ³⁴ גדול מורה על גדלות התפשטות האור ³⁵ בבחי' א"ס כו'):

como está escrito: “E de Seu entendimento não há investigação”, pois Ele é o Conhecedor e Ele é o Conhecimento, etc. (E veja Reishis Chochmah, capítulo 1 de Sha'ar HaYirah, onde se explica que “grande” denota a grandeza da expansão da luz no nível do Infinito, etc.)

“Não há investigação de Seu entendimento” e as palavras de Rambam de que D'us “é o Conhecedor e Ele é o Conhecimento” mostram que Sua sabedoria é una com Ele e, portanto, ilimitada. O parêntese acrescenta que Reishis Chochmah explica “grande” como a expansão da luz no nível do Infinito.

SEÇÃO 3 • 14-5

Os dois querubins

4 אך זהו התורה כמו שהיא למעלה וכדי להיות המשכה מבחי' ח"ע [חכמה עילאה] להתלבש בתורה דכריאה (שהיא התורה שלפנינו כי תלמוד בכריאה ³⁶ כו') צ"ל ע"י צמצום.

Mas esta é a Torá tal como existe no alto. Para que haja uma emanção do nível da Chochmá superior, revestindo-se na Torá do Mundo de Beriá — que é a Torá diante de nós, pois “o Talmud está em Beriá” etc. —, ela precisa ocorrer por meio de um tsimtsum (contração).

A Torá tal como existe na Chochmá superior é infinita, o “homem grande”. Para que desça à Torá que estudamos, pertencente ao Mundo de Beriá (“o Talmud está em Beriá”), a luz precisa primeiro ser contraída.

וזוהו שארז"ל [שאמרו רבותינו זכרונם לברכה] צמצם שכינתו בין בדי ארון. ^{37, 38} כי מפני שמשם הקול מדבר ³⁹ למשה הוא ע"י שצמצם כו'

É isso que nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Ele contraiu Sua Shechiná (Presença Divina) entre as barras da Arca.” Como “a voz falava” a Moshe de lá, isso ocorreu porque Ele a contraiu etc.

Os Sábios dizem que D'us “contraiu Sua Shechiná entre as barras da Arca”, e foi de lá, entre os querubins, que Moshe ouviu a voz falar. A revelação ali ocorreu por meio de uma contração.

ובחי' זו נקי' כרוב אפי' זוטרי' בחי' אדם הקטן כמשל' הקטן שהגילוי' במוחין שלו מצומצם יותר מבאדם הגדול.

Esse nível é chamado “querubim”, “face pequena” (apei zutrei), o nível do “homem pequeno” (adam hakatan) — como na analogia de uma criança, na qual a revelação em sua mente (mochin) é mais contraída do que num adulto (adam hagadol).

Essa revelação contraída é o querubim, a “face pequena” do Talmud: a Torá como um “homem pequeno”. A criança também tem uma mente, mas a revelação nela é mais contraída do que num adulto.

וזוהו כרוב א' מקצה מזה ⁴⁰ שהוא המשכה מלמעלה למטה (וכמ"ש מקצה השמים מוצאו ^{41, 42} כו'). ושמם היינו בחי' תורה ע' [ע"י] (בזהר תרומה) (קל"ז) להיות מקור ושרש להמשכת האור בבי"ע.

E isto é “um querubim de uma extremidade, deste lado”: uma emanção de cima para baixo (como está escrito: “De uma extremidade dos céus é sua saída” etc.; e o “sol” é o nível da Torá — veja Zohar, Terumah, 137), para servir de fonte e raiz à emanção da luz em Beriá, Yetsirá e Assiá.

O primeiro querubim, “de uma extremidade, deste lado”, representa o movimento de cima para baixo, como a saída do sol “de uma extremidade dos céus”; o Zohar sobre Terumah associa esse sol à Torá. Essa descida é a fonte e a raiz da luz emanada em Beriá, Yetsirá e Assiá.

וכרוב א' מקצה מזה הוא כדי להיות ירידה זו הוא ע"י אתעדל"ת [אתערותא דלתתא] בק"ש [בקריאת שמע] למסור נפשו בא' ואהבת.⁴³

E [o segundo] “um querubim de uma extremidade, deste lado” significa que, para que essa descida ocorra, é necessário um despertar de baixo (isarusa dilesata) na recitação do Shemá: entregar a própria alma em “Um” e em “E amarás”.

O segundo querubim representa o movimento oposto. A descida de cima depende de um despertar de baixo: a disposição da alma, ao recitar o Shemá, de entregar-se a D'us na palavra “Um” e em “E amarás... com toda a tua alma”.

והיינו ע"י שמע ישראל⁴⁴ להתבונן איך הוי' אחד אני הוי' לא שנית⁴⁵ רק שאמר והי' [והיה] העולם

Isto é, por meio de “Ouve, ó Israel”: contemplar como Havayá é Um — “Eu, Havayá, não mudei” —, e que apenas Ele falou e o mundo veio a existir,

O Shemá exige contemplação: D'us é Um e não muda (“Eu, Havayá, não mudei”), e o mundo existe somente porque Ele falou e veio a existir.

כי הוא צוה ונבראו⁴⁶ כו' וכולא קמ"י [קמיה] כלא חשיב. ולכן ע"י התבוננות זו יבא למס"נ [למסירות נפש] להיות ועמך לא חפצתי.⁴⁷

pois “Ele ordenou, e foram criados” etc., e “Tudo diante Dele é considerado como nada”. Portanto, por meio dessa contemplação, a pessoa chegará ao autossacrifício (mesirut nefesh), a estar [no estado de] “E, além de Ti, nada desejo”.

Tudo foi criado por Sua ordem e é como nada diante Dele. Quem contempla isso chega ao autossacrifício, não desejando nada além de D'us, como diz o salmista.

ולכן נקי כנס"י [כנסת ישראל] כלה לשון כלות הנפש⁴⁸ ממטה למעלה. וזהו בחי' הכרוב מקצה מזה לעלות מבי"ע ליכלל באוא"ס [באור אין סוף] לאסתכלא ביקרא דמלכא.

Por isso Knesset Yisrael é chamada kallah (noiva), termo relacionado a kelos hanefesh, o esgotamento da alma [de tanto ansiar], de baixo para cima. E este é o nível do querubim “de uma extremidade, deste lado”: ascender de Beriá, Yetsirá e Assiá para ser incluído na Luz Infinita, “contemplar a glória do Rei”.

Knesset Yisrael é chamada kallah, “noiva”, de kelos hanefesh, o anseio da alma que a consumiria, num movimento de baixo para cima. Este é o querubim da ascensão: elevar-se dos mundos inferiores para ser incluído na Luz Infinita e “contemplar a glória do Rei”.

וזהו עינינו נשואות אל ה' (ונקי שמור לנוקי' [לנוקבא] עמש"ל [עיין מה שכתוב לעיל] בד"ה זכור את יום ⁴⁹ כו').
ועיני כמים הפנים ⁵⁰ נמשך מלמעלה ג"כ עיני ה' אלקיך בה כו'.

E isto é: “Nossos olhos estão erguidos para D'us” (e, para Nukvá, isso é chamado “shamor” [“guardar”]; veja o que foi escrito acima no discurso que começa com “Lembra-te do dia”, etc.). E, por meio disso, “como a água [reflete] o rosto”, também se estende do Alto: “os olhos de Havayá, teu D'us, estão sobre ela”, etc.

Esse olhar para o Alto — “Nossos olhos estão erguidos para D'us” — é o shamor (“guardar”) de Nukvá, o lado receptor; os discursos sobre “Lembra-te do dia de Shabat”, na Parashat Yitró, explicam esse shamor como a espera cheia de expectativa do receptor, como em “seu pai guardou (shamar) o assunto”. Em resposta, assim como um rosto se reflete na água, o olhar de D'us desce do Alto: “os olhos de Havayá, teu D'us, estão sobre ela”.

וזהו ועשית שנים כרבים ⁵¹ כו' (ועמ"ש ע"פ שיר השירים מענין פי' חתן וכלה וע"פ לבבתני. ⁵² ועיין בזהר פ' בלק דקפ"ז ענין דאזעירת גרמה ⁵³ כו') מן הכפרת תעשו את הכרבים הוא בחינת סוכ"ע שמקיף לשניהם בשוה

E isto é: “E farás dois querubins”, etc. (Veja o que foi escrito sobre [o versículo] “Cântico dos Cânticos”, a respeito do significado de noivo e noiva, e sobre “Conquistaste meu coração”; e veja o Zohar, Parashat Balak, página 187, a respeito de “ela se fez pequena”, etc.). “Da cobertura farás os querubins”: [a cobertura] é o nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), que envolve ambos igualmente.

Assim, os dois querubins são os dois movimentos, para baixo e para cima, como noivo e noiva (conforme explicado em outros lugares sobre “Cântico dos Cânticos” e sobre “Conquistaste meu coração”). Eles são feitos “da cobertura” porque esta é a luz que circunda todos os mundos, que envolve ambos igualmente.

(וכמש"ל [וכמה שכתוב לעיל] שאא"ס [שאור אין סוף] ב"ה למעלה מעלי' [מעלה / מעלת] אפי' [אפילו] מבחי' ח"י [חכמה עילאה] וכ"ש [וכל שכן] מבחי' כרובים ואפי' זוטרי. ועמ"ש ע"פ כי על כבוד חופה ^{54,55} ענין ב' בחי' כבוד והחופה ומקיף שעליהם. וזהו ענין ב' הכרובים והכפרת): ⁵⁶

(Como foi escrito acima, que a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, está numa altura imensamente superior, até mesmo ao nível da Chochmá superior, e certamente acima do nível dos querubins e da face pequena. E veja o que foi escrito sobre [o versículo] “Pois sobre toda a glória haverá um dossel”: a respeito dos dois níveis de glória, e do dossel, a luz que os envolve acima. E isto é o significado dos dois querubins e da cobertura.)

O parêntese recorda que a Luz Infinita está acima até mesmo da Chochmá superior e, certamente, acima dos querubins e da “face pequena”. Como no versículo sobre “um dossel sobre toda a glória”, os dois querubins são dois níveis de “glória”, e a cobertura é a luz que os envolve acima.

5 והנה כתיב והיו הכרבים ⁵⁷ פרשי כנפים למעלה כו' ואית' [ואיתא] בזהר פ' אחרי (דנ"ט ע"א) ובויהי (דרכ"ה סע"ב [סוף עמוד ב]) תלת זימנין ביומא כו' אינון מגרמייהו סלקין גדפייהו ^{58, 59} כו'.

Ora, está escrito: “E os querubins estenderão as asas para cima”, etc. E é afirmado no Zohar, Parshas Acharei (página 59a) e em Vayechi (fim da página 228b): “Três vezes ao dia”, etc., “eles elevam as asas por iniciativa própria”, etc.

O versículo descreve os querubins com as asas estendidas para cima. O Zohar, em Acharei e em Vayechi, acrescenta que três vezes ao dia os querubins elevam as asas por iniciativa própria.

ופי' הרמ"ז [הרב משה זכות] שם דהיינו בשעת ג' תפלות שבכל יום דהיינו שבכל עת התפלה מג' תפלות הנ"ל הם עולים מבי"ע למעלה באצי'

E o Ramaz (Rabi Moshe Zacuto) explica ali que isso se refere aos horários das três orações diárias: no momento de cada uma das três orações mencionadas, eles ascendem de Beríá, Yetsirá e Assiá para o alto, até Atsilut.

O Ramaz, comentarista do Zohar, explica que as três ocasiões são as três orações diárias. Em cada oração, os querubins ascendem dos três mundos inferiores — Beríá, Yetsirá e Assiá — até Atsilut, o mundo que é uno com D'us.

וזהו סלקין גדפייהו שהוא ע"י התעוררות האהבה ויראה שבישראל שאהוי"ר [שאהבה ויראה] נק' גדפין ופרחא לעילא (ועמ"ש הרמ"ז [הרב משה זכות] פ' אחרי ⁶⁰ שם מענין כנפיהם ועיין בזהר פ' בלק) (דרי"ד ע"ב)

E isso é “eles elevam as asas”: ocorre por meio do despertar do amor e do temor que há em Israel, pois amor e temor são chamados “asas” (gadpin), “e ela voa para o alto”. (Veja o que o Ramaz escreve ali, em Parshas Acharei, a respeito de “com suas asas”; e veja o Zohar, Parshas Balak, página 204b:

O que os eleva é o amor e o temor que o povo judeu desperta na oração: amor e temor são chamados “asas”, pois com eles a alma “voa para o alto”. O parêntese remete o leitor ao comentário do Ramaz sobre “com suas asas” e ao Zohar em Parshas Balak.

נהורא קדמאה כו' כנפים עלאין ⁶¹ ונהורא קדמאה הוא רב חסד. ובעבודת ה' היא האהבה רבה שלמעלה מהשכל.

“A primeira luz”, etc., “asas superiores”; e a primeira luz é “abundante em bondade” (rav chessed). No serviço a D'us, isso é o grande amor (ahavá rabá), que está acima do intelecto.

O Zohar em Balak chama “a primeira luz” de “asas superiores”, e a primeira luz é o atributo “abundante em bondade”. No serviço a D'us, isso corresponde à ahavá rabá, o grande amor que está acima da razão.

ועמשי"ל [ועיין מה שכתוב לעיל] פ' יתרו בענין האבות הן הן המרכבה וזהו ענין⁶² שהכרובי [שהכרובים] סוככים בכנפיהם על הכפרת שבו הלוחות והתורה ואז נקראים אדם הגדול ואפי רברבי כיון שעולי [שעולים] לאצי" אשר איהו וחיהי וגרמוהי חד בהון

E veja o que foi escrito acima, em Parshas Yisro, a respeito de “Os Patriarcas são a carruagem”. E este é o sentido de os querubins “cobrirem com suas asas a cobertura”, sob a qual estavam as Tábuas e a Torá. Então são chamados “o grande homem” (adam hagadol) e “o grande semblante” (apei ravrevei), pois ascendem a Atsilut, onde “Ele e Suas forças vitais e Seus recipientes são um entre eles”.

É por isso que os querubins “cobrem com suas asas” a cobertura da Arca, onde estavam as Tábuas e a Torá. Quando ascendem a Atsilut, onde D'us é uno com Suas forças vitais e Seus recipientes, tornam-se “o grande homem”, “o grande semblante”.

ולכן תפלה הוא⁶³ לי [לשון] חבור כמו נפתולי נפתלתי.^{64, 65} ובלשון המשנה התופל כלי חרס^{66, 67} שמתחברים במקורם שבעולם האצי”.

Portanto, tefilá (oração) é um termo que indica união, como em “Com laços... fui ligada” (naftulei... niftalti); e, na linguagem da Mishná, “aquele que une (hatofel) um recipiente de barro”. Pois eles se unem à sua fonte no Mundo de Atsilut.

Tefilá (oração) é um termo que indica união, como na expressão de Rachel “naftulei... niftalti” e na palavra da Mishná para revestir um recipiente de barro (hatofel). Na oração, os querubins, ao ascenderem dos mundos inferiores, unem-se à sua fonte em Atsilut.

וכן בעבודת ה' היא התקשרות ודבקות הנפש בשרשה (וכמ"ש בד"ה יונתי)⁶⁸ ולכן יש להכרובים כנפים לעופף למעלה לאצי" כו' ועי"ז פניהם איש אל אחיו ששם הם מיוחדים פב"פ [פנים בפנים]

Assim também é no serviço a D'us: trata-se da ligação e da união da alma com sua raiz (como está escrito no discurso que começa “Minha pomba”). Por isso, os querubins têm asas para voar para o alto, até Atsilut, etc.; e, por meio disso, “seus rostos, um voltado para o outro”, pois ali estão unidos face a face,

No serviço de uma pessoa, a oração liga a alma à sua raiz. É isso que significam as asas dos querubins: elas os conduzem para Atsilut, onde os dois podem voltar-se um para o outro.

וכמו במ"ת [במתן תורה] דכת"י [דכתיב] פכ"פ [פנים בפנים] דבר⁶⁹ ה' (ע' [עיינ] ענין זה בד"ה ואה"י [ואהיה] אצלו אמון)⁷⁰ ולכן נק' אחים וזהו למען אחי ורעי אדברה נא שלום.⁷¹

como na Outorga da Torá, a respeito da qual está escrito: “Face a face D'us falou” (veja este assunto no discurso que começa “E eu estava junto a Ele como um pupilo”). Por isso são chamados irmãos. E este é o sentido de “Por causa de meus irmãos e de meus amigos, falarei agora de paz”.

Assim como na Outorga da Torá, quando “face a face D'us falou”, a união em Atsilut é face a face. Por isso são chamados “irmãos”, e por isso o salmo reúne “meus irmãos e meus amigos” com “paz”.

שלום היינו חבור והתקשרות ב' הכרובים כו' (ועמ"ש הרמ"ז [הרב משה זכות] פ' אחרי על הזהר) (דנ"ט ע"ב)

“Paz” significa a união e a ligação dos dois querubins, etc. (E veja o que escreve o Ramaz em Parshas Acharei sobre o Zohar, página 59b:

“Paz” é o vínculo entre os dois querubins. O parêntese começa então a citar o Ramaz sobre o Zohar (Acharei, 59b).

והנה נקראים אחים⁷² כו' דהיינו שכנס"י [שכנסת ישראל] מקבלת מוחין מחו"ב [מחכמה ובינה] עלאין שהם בחי' אדם הגדול כנ"ל שלא ע"י התלבשות בבחינת כרוב וזעיר אנפין כו'.

“Ora, eles são chamados irmãos”, etc.: isto é, Knesset Israel recebe os mochin da Chochmá e da Biná superiores, que são o nível do “grande homem”, como mencionado acima, sem que estejam revestidos no nível do querubim e de Zeir Anpin, etc.

O Ramaz explica “irmãos”: Knesset Israel recebe então seus mochin, suas faculdades intelectuais, diretamente da Chochmá e da Biná superiores, o “grande homem”, e não por intermédio do querubim e de Zeir Anpin. Como irmãos, ambos recebem dos mesmos pais.

ועיינ בע"ה [בעץ חיים] שער ל"ה פ"ב [פרק ב'] המדרגה הששית כו'. ולכן היו אז חכמים גדולים ונבואה ורוה"ק [ורוח הקודש] בישראל:

E veja Etz Chaim, Sha'ar 35, capítulo 2, “o sexto nível”, etc.) Portanto, havia então em Israel grandes sábios, profecia e o espírito santo (ruach hakodesh).

O parêntese termina com uma referência a Etz Chaim sobre “o sexto nível”. Como na época do Templo havia esse vínculo direto, havia então em Israel grandes sábios, profecia e o espírito santo.

Fraternidade por meio da Torá

6 אבל משחרב בהמ"ק [בית המקדש] ונגנזו הכרובי' [הכרובים] (שנסתלקה בחי' ההארה מאצי' הנק' אפי' זוטרי שהי' [שהיה] מאיר למטה ממש בעשי' [בעשיה] לשרשו ומקורו באצילות וז"ש [וזהו שכתוב] בגמ' [בגמרא]) (ר"ה [ראש השנה] דל"א) ומכרוב לכרוב ⁷³ כו'

Mas, desde que o Templo Sagrado foi destruído e os querubins foram ocultados (pois o brilho de Atsilut chamado "a face pequena" (apei zutrei), que costumava brilhar abaixo, na própria Assiá, retirou-se para sua raiz e fonte em Atsilut; e é a isso que se refere o que é dito na Guemará (Rosh HaShanah 31a): "e de querubim a querubim", etc.),

Quando o Templo foi destruído, os querubins foram ocultados. O parêntese explica o que isso significa: o brilho de Atsilut chamado "a face pequena", que resplandecia até mesmo neste mundo físico, retirou-se para sua fonte, conforme o Talmud enumera, entre as etapas da partida da Shechiná, "de querubim a querubim".

ולכן זאת היא בקשת כנס"י [כנסת ישראל] מי יתנך כאח לי ⁷⁴ כמו שהי' [שהיה] בזמן בהמ"ק [בית המקדש] שהיו בבחי' אחים וגם פניהם איש אל אחיו. ⁷⁵

por isso, este é o pedido de Knesset Israel: "Quem dera fosses como um irmão para mim", como era no tempo do Templo Sagrado, quando estavam na condição de irmãos e também "seus rostos estavam voltados um para o outro".

É por isso que Knesset Israel agora pede: "Quem dera fosses como um irmão para mim": que retornem a fraternidade e a proximidade face a face da época do Templo.

והיינו ע"י עסק התורה. וכמארז"ל [וכמאמר רבותינו זכרונם לברכה] משחרב בהמ"ק [בית המקדש] אין לו להקב"ה אלא די אמות של הלכה. ^{76, 77}

E isso se dá por meio da dedicação à Torá. Como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: "Desde que o Templo Sagrado foi destruído, o Santo, bendito seja Ele, tem apenas os quatro côvados da halachá."

O caminho para restaurar isso é o estudo da Torá. Os Sábios dizem que, desde que o Templo foi destruído, o lugar de D'us no mundo são "os quatro côvados da halachá", as leis da Torá.

(עיינ תניא פני"ג [פרק נ"ג] ועמש"ל [ועיינ מה שכתוב לעיל] בד"ה רני ושמחי מענין פ"י לא זז מחכבה עד שקראה אחותי) וזהו יונק שדי אמי שהוא בחי' תושבע"פ [תורה שבעל פה] שהוא בחינת גילוי חכמתו ורצונו ית' ממש

(Veja Tanya, capítulo 53; e veja o que foi escrito acima no discurso que começa com “Canta e rejubilá”, sobre o significado de “Ele não deixou de acarinhá-la até chamá-la ‘Minha irmã’”). E isso é “mamar nos seios de minha mãe”: o nível da Torá Oral, que é o nível da revelação de Sua própria sabedoria e vontade, bendito seja Ele.

O parêntese remete a Tanya, cap. 53, e a um maamar anterior sobre “Ele não deixou de acarinhá-la até chamá-la ‘Minha irmã’”. “Mamar nos seios de minha mãe” é a Torá Oral, que revela a própria sabedoria e vontade de D'us.

(והרי א"כ האדם המשיג ההלכה תופס ומשיג חכמתו ית' ממש אשר הוא היודע והוא הדעה ⁷⁸ כו'.

(Pois, se assim é, a pessoa que compreende a halachá apreende e compreende Sua própria sabedoria, bendito seja Ele, pois Ele é o Conhecedor e Ele é o Conhecimento, etc.

Se a halachá é a própria sabedoria de D'us, então quem compreende uma halachá apreende a própria sabedoria de D'us, pois Sua sabedoria é una com Ele.

לכן נקי עיי"ז אחים שמקבלים שניהם ממקור א' שהוא מבחינת חו"ב [חכמה ובינה] עלאין דכמו שז"א מקבל מוחין מאו"א [מאבא ואימא]. כך העוסק בתורה משיג בחינת חכמתו ובינתו ית').

Por isso, por meio disso, são chamados “irmãos”, pois ambos recebem de uma única fonte, do nível da Chochmá e da Biná supernais: assim como Zeir Anpin recebe mochin de Abá e Imá, também aquele que se dedica à Torá apreende o nível de Sua Chochmá e Biná, bendito seja Ele.)

Isso faz com que o estudante e D'us sejam “irmãos”: ambos recebem da mesma fonte, a Chochmá e a Biná supernais. Assim como Zeir Anpin recebe seus mochin de Abá e Imá, aquele que estuda Torá apreende a Chochmá e a Biná de D'us.

וזהו שנק' התורה חלב כמ"ש לכו שברו כו' יין וחלב. ⁷⁹ כמו שעד"מ הולד בלידתו הוא בתכלית הקטנות

E é por isso que a Torá é chamada leite, como está escrito: “Vinde, comprei”, etc., “vinho e leite”. Pois, a título de analogia, uma criança ao nascer é extremamente pequena,

É por isso que a Torá é comparada ao leite, como no versículo de Isaías: “Vinde, comprei... vinho e leite.” A analogia começa com um recém-nascido, que é tão pequeno quanto possível.

ועי"י יניקתו חלב האם מתגדלים אבריו וגם נשלמו בו מוחין דיניקה. שלכן מתחיל לדבר ולילך כו'.

e, por meio de mamar o leite de sua mãe, seus membros crescem e também se completam nele os mochin da amamentação (yeniká), razão pela qual ele começa a falar e a andar, etc.

Por meio da amamentação, os membros da criança crescem e seu primeiro nível de intelecto, os mochin da amamentação, completa-se, de modo que ela começa a falar e a andar. O parágrafo seguinte aplica isso à alma.

7 וכך הנשמות קודם בואן לעוה"ז היו תחלה בבחי' עכור בבחינת מלכות אימא תתאה וזהו חי ה' אשר עמדתי לפניו⁸⁰ וירידת הנשמה משם בבי"ע להתלבש בגוף נקי בשם לידה.

Assim também ocorre com as almas: antes de virem a este mundo, elas se encontravam primeiro no estado de gestação (ibur), no nível de Malchut, a Imá inferior. E é a isso que se refere: “Por D'us vivo, diante de Quem estive.” A descida da alma de lá para Beríá, Yetsirá e Assiá, para revestir-se num corpo, é chamada “nascimento”.

A analogia agora se aplica às almas. Antes do nascimento, a alma está em “gestação” dentro de Malchut, chamada Imá inferior (mãe); as palavras de Elisha, “Por D'us vivo, diante de Quem estive”, aludem à alma que está diante de D'us antes de descer. Sua descida pelos mundos inferiores até um corpo é seu “nascimento”.

וזהו אני היום ילדתיך⁸¹ והתורה שלומד בעוה"ז נקי חלב שמגדיל בחי' רמ"ח אברי הנשמה שהם ט"ס [ט']

[ספירות] טפ"ט [ט' פעמים ט'] כו' כמ"ש ע"פ חכלילי⁸² כו'

E é a isso que se refere: “Hoje te dei à luz.” A Torá que a pessoa estuda neste mundo é chamada leite, pois faz crescer os 248 membros da alma; eles são as nove Sefirot, nove vezes nove, etc., como está escrito sobre [o versículo] “Chachlili”, etc.

“Hoje te dei à luz” fala desse nascimento. A Torá estudada neste mundo é o “leite” que faz crescer os 248 membros espirituais da alma; eles são as nove Sefirot, cada uma composta de nove (81), que o discurso sobre “Chachlili” conta até chegar a 248.

ולכן אמרו רז"ל [רבותינו זכרונם לברכה] אשרי מי שבא לכאן⁸³ ותלמודו בידו שע"י נעשית הנשמה בבחי'

גידול יותר במעלה הרבה מכמו שהיתה תחלה בירידתה שנק' בשם לידה

Por isso, nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Feliz aquele que chega aqui com seu estudo na mão”: por meio disso, a alma alcança um estado de crescimento muito mais elevado do que aquele em que se encontrava inicialmente, ao descer, o que é chamado “nascimento”,

Daí as palavras dos Sábios no Talmud: “Feliz aquele que chega aqui com seu estudo na mão”: por meio da Torá, a alma cresce muito além do nível que tinha quando desceu.

שע"י שינק משדי אמו הוא בחינת ותלמודו בידו נעשה בה הגדלה הרבה כו' (ועמ"ש ע"פ בהר סיני⁸⁴ מענין פי' ותלמודו בידו):

pois, por ter mamado nos seios de sua mãe — o que corresponde ao nível de “com seu estudo na mão” —, ocorre nela um grande crescimento, etc. (E veja o que está escrito sobre [o versículo] “No Monte Sinai” a respeito do significado de “com seu estudo na mão”).

Mamar nos “seios da mãe”, isto é, estudar Torá, é o que significa “seu estudo na mão”, e isso proporciona grande crescimento à alma. A observação entre parênteses remete ao discurso sobre “No Monte Sinai”, a respeito dessa expressão.

8 אך להבין איך שייך למעלה בהקב"ה להיות כאח יונק כביכול מבחי' עסק התורה של האדם למטה.

Mas é preciso compreender como se pode aplicar, no Alto, ao Santo, bendito seja Ele, ser “como um irmão” que mama, por assim dizer, da dedicação de uma pessoa à Torá aqui embaixo.

A pergunta é: como D'us pode ser chamado de “irmão” que mama, por assim dizer, do estudo da Torá de uma pessoa aqui embaixo? Ele recebe algo de nós?

אך הענין כמ"ש רועה ישראל.⁸⁵ וכתוב אחותי רעיתי⁸⁶ פי' פרנסתי. ישראל מפרנסין לאביהם שבשמים⁸⁷ דכמו שהלחם פעולתו לחבר הנשמה עם הגוף.

Mas o assunto é como está escrito: “Pastor (ro'eh) de Israel”; e está escrito: “Minha irmã, minha companheira (rayasi)”, isto é, “aquela que me sustenta” (parnasasi): “Israel sustenta seu Pai no céu.” Pois, assim como o pão tem o efeito de unir a alma ao corpo,

A resposta começa com dois versículos construídos sobre a raiz de “alimentar”: D'us é o “Pastor (ro'eh) de Israel”, e Ele chama Israel de rayasi, interpretado como “aquela que me sustenta”. O Zohar diz: “Israel sustenta seu Pai no céu”, e a analogia é o pão, que mantém a alma unida ao corpo.

כך ענין פרנסה למעלה להמשיך גלוי אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה בתוך ע"ס [עשר ספירות] דאצי' שנק' בשם גופין שאפי' [שאפילו] ח"ע [חכמה עילאה] אין ערוך כלל לא"ס ב"ה ושיהיה נמשך ומתלבש בהם הוא ע"י עסק התורה למטה.

assim, a “sustentação” no Alto consiste em atrair a revelação da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, para dentro das Dez Sefirot de Atsilut, chamadas “corpos”. Pois mesmo a Chochmá superior não tem absolutamente nenhuma comparação com o Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele; e o fato de [a luz] ser atraída e revestir-se nelas ocorre por meio da dedicação à Torá aqui embaixo.

Da mesma forma, a “sustentação” de D'us consiste em atrair a Luz Infinita para as Dez Sefirot de Atsilut, chamadas “corpos”. Como mesmo a Chochmá superior nada é em comparação com o Infinito, esse revestimento ocorre somente por meio do estudo da Torá pelas pessoas aqui embaixo.

9 וז"ש [וזהו שכתוב] הנה אלקינו זה⁸⁸ קוינו לו פי' שאנו המשכנו אותו בבחי' קוין דהיינו התלכשות האור בע"ס [בעשר ספירות] הנחלקים לג' קוין חסד דרועא ימינא⁸⁹ כו'

E este é o sentido do que está escrito: “Eis que este é nosso D'us; nele depositamos nossa esperança (kivinu)”. Isto significa que o atraímos para baixo na forma de linhas (kavin), isto é, o revestimento da luz nas Dez Sefirot, que se dividem em três linhas — “Chessed é o braço direito” etc. —

A declaração de Isaías “Eis que este é nosso D'us; nele depositamos nossa esperança (kivinu)” é interpretada por meio de um jogo de palavras: kivinu está relacionado a kav, “linha”. Por meio de nosso serviço, atraímos a luz de D'us para baixo, às Dez Sefirot, dispostas em três linhas — direita, esquerda e centro —, como em “Chessed é o braço direito”.

וכנגדם ג' בחי' תורה ועבודה וגמ"ח [וגמילות חסדים].⁹⁰ ולעתיד יתגלו כל ההמשכות לכן ואמר ביום ההוא הנה כו'.

e a elas correspondem três níveis: Torá, serviço (avodá) e atos de bondade (gemilut chassadim). No tempo vindouro, todas as emanações serão reveladas; por isso, “Naquele dia se dirá: ‘Eis que...’” etc.

As três linhas correspondem aos três pilares do serviço da pessoa: Torá, oração (avodá) e atos de bondade. No tempo vindouro, tudo o que foi atraído para baixo será revelado, e então será dito: “Eis que este é nosso D'us”.

אך מה שנאמר יונק שדי אמי⁹¹ דוקא שהוא בחי' תושבע"פ [תורה שבעל פה] כי הנה תושב"כ [תורה שבכתב] נקי מוסר אביך ותושבע"פ [ותורה שבעל פה] נקי תורת אמן^{92, 93} (כמבואר בד"ה ביום השמיני עצרת)^{94, 95}

Mas a razão de se dizer especificamente “mamando nos seios de minha mãe”, que corresponde ao nível da Torá Oral, é que a Torá Escrita é chamada “a instrução de teu pai”, e a Torá Oral, “o ensinamento de tua mãe” (como explicado no discurso que começa com “No oitavo dia, uma assembleia”),

Por que o versículo fala dos “seios de minha mãe”? Porque a Torá Escrita é “a instrução de teu pai”, enquanto a Torá Oral é “o ensinamento de tua mãe”, como explicado no discurso “No oitavo dia, uma assembleia”.

כי בתורה שבכתב הכל ברמז בעלמ' [בעלמא]. וכמו שהאב מזריע טפה כו' ועיקר גידול הוולד הוא בבטן האם.

pois, na Torá Escrita, tudo está apenas em forma de alusão. E assim como o pai insemina uma gota etc., enquanto o crescimento principal da criança ocorre no ventre da mãe,

A Torá Escrita apresenta tudo apenas em breves alusões, como a semente do pai, que contém a criança inteira em forma oculta, enquanto a criança cresce e se desenvolve no ventre da mãe.

כך גילוי פרטי ההלכות על בורין הוא בתושבע"פ [בתורה שבעל פה] והיינו דאורייתא תושב"כ [תורה שבכתב] מחכ' [מחכמה] נפקת הנק' אבא.

assim também a revelação dos pormenores das leis em toda a sua clareza ocorre na Torá Oral. E esse é [o sentido de] “a Torá” — a Torá Escrita — “procede de Chochmá”, que é chamada Abá (Pai),

Da mesma forma, os pormenores das leis só são plenamente revelados na Torá Oral. A Torá Escrita procede de Chochmá, chamada Abá (pai), a semente concentrada de uma ideia.

ותושבע"פ [ותורה שבעל פה] הוא בחי' בינה הנקרא אמא. והנה עיקר התגלות התענוג מהשכל הוא בבינה כשמבין הדבר על בורין

enquanto a Torá Oral corresponde ao nível de Biná, chamada Imá (Mãe). Ora, a revelação principal do deleite do intelecto ocorre em Biná, quando a pessoa compreende a questão em toda a sua clareza,

A Torá Oral é Biná, chamada Imá (mãe), onde uma ideia se desenvolve em seus pormenores. O prazer da compreensão é sentido sobretudo em Biná, quando se apreende uma questão com profundidade.

וכמ"ש בזהר ע"פ ועבד הלוי הוא^{96,97,98} (ובע"ח [ובעץ חיים]⁹⁹ שהתגלות עתיק הוא בבינה ועמ"ש פ' לך לך¹⁰⁰ גבי ה' דאברהם ובפ' וארא ע"פ לכן אמר) דא עתיקא כו'

como está escrito no Zohar sobre [o versículo] “E o levita, ele (hu), servirá” (e em Etz Chaim, que a revelação de Atik ocorre em Biná; e veja o que está escrito na Parashá Lech Lechá a respeito do hei de Avraham, e na Parashá Vaerá sobre [o versículo] “Portanto, diz”): “Este é Atik” etc.

O Zohar interpreta “E o levita, ele (hu), servirá” como uma referência a Atik, o deleite interior do nível que está acima do intelecto; e Etz Chaim ensina que Atik é revelado em Biná. Assim, o deleite da Torá é revelado por meio da Torá Oral, o nível de Biná; o parêntese também remete a discussões anteriores em Lech Lechá e Vaerá.

וזהו שנאמר יונק שדי אמי דוקא (שהחלב הוא משעשע הולד ומענגו) ועי"ז נמשך ממנו ית' גילוי התענוג בגי"ע [בגן עדן] להיות נהנים מזיו¹⁰¹ כו' וקוב"ה [וקודשא בריך הוא] אתא לאשתעשע¹⁰² עם צדיקייא בגי"ע [בגן עדן] והכל ע"י עסק התורה.

E é por isso que se diz especificamente “mamando nos seios de minha mãe” (pois o leite alegra a criança e lhe proporciona deleite). Por meio disso, é atraída d'Ele, bendito seja, a revelação do deleite no Gan Eden, para que desfrutem do esplendor etc.; e “o Santo, bendito seja Ele, vem deleitar-se com os justos no Gan Eden”. Tudo isso ocorre por meio do estudo da Torá.

É por isso que o versículo diz “nos seios de minha mãe”: o leite deleita a criança, e a Torá Oral revela o deleite. Por meio dela, o deleite é atraído para o Gan Eden, onde as almas desfrutem do esplendor da Shechiná e onde, como diz o Zohar, D'us vem deleitar-se com os justos; tudo isso se dá por meio do estudo da Torá.

וכמארז"ל [וכמאמר רבותינו זכרונם לברכה] כל השונה הלכות בכ"י ¹⁰³ מובטח לו ¹⁰⁴ שהוא בן עוה"ב
[עולם הבא] ^{105, 106} וכמבואר באריכות באגה"ק [באגרת הקודש] בד"ה א"ח [אשת חיל] עט"ב [עטרת בעלה]:

Como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Quem estuda leis todos os dias tem a garantia de que está destinado ao Mundo Vindouro.” Isso é explicado extensamente em Iggeres HaKodesh, no discurso que começa com “A mulher virtuosa é a coroa de seu marido.”

Os Sábios prometem o Mundo Vindouro a quem estuda leis todos os dias. O Alter Rebe remete à sua longa explicação em Iggeres HaKodesh, na carta que começa com “A mulher virtuosa é a coroa de seu marido.”

SEÇÃO 5 • 110-12

D'us, Adquirente do céu e da terra

10 אמצאך בחוץ ¹⁰⁷ קאי על בעלי עסקים ¹⁰⁸ אע"פ [אף על פי] שא"א להם לעסוק בתורה תמיד שיהיו בבחי' יונק שדי אמי ע"י ד' אמות של הלכה מ"מ עליהם נאמר דמ"מ אמצאך בחוץ ג"כ. ¹⁰⁹

“Eu te encontraria lá fora” refere-se aos homens de negócios. Embora não possam ocupar-se constantemente com a Torá, de modo a estar no estado de “mamando nos seios de minha mãe” por meio dos quatro côvados da halachá, ainda assim se diz deles que, apesar disso, “eu te encontraria lá fora” também.

O versículo prossegue: “Eu te encontraria lá fora”. Isso se refere àqueles cujos dias são ocupados pelos negócios: não podem estudar constantemente e, portanto, não podem estar no estado de “mamar” por meio dos quatro côvados da halachá; ainda assim, também deles se diz: “Eu te encontraria lá fora”.

(להיות ג"כ בבחי' כאח לי כו' כדלקמן). והענין דהנה מצינו בהקב"ה נאמר ג"כ לשון קונה כמ"ש קונה שמים וארץ. ¹¹⁰

(Para que também estejam no estado de “como um irmão para mim”, etc., como [explicado] adiante.) A explicação é a seguinte: encontramos que o termo “adquirente” (koneh) também é usado em relação ao Santo, bendito seja Ele, como está escrito: “Adquirente dos céus e da terra”.

Eles também podem alcançar o estado de “como um irmão”, como o maamar explicará. Para mostrar como isso é possível, observa-se que o próprio D'us é chamado “Adquirente (koneh) dos céus e da terra”, na linguagem da aquisição.

וארז"ל [ואמרו רבותינו זכרונם לברכה] חמשה קנינים קנה הקב"ה.¹¹¹ דהנה כתיב ששת ימים עשה¹¹² ה' את השמים ואת הארץ וביום השביעי שבת.

E nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “O Santo, bendito seja Ele, adquiriu cinco aquisições”. Pois está escrito: “Durante seis dias D'us fez os céus e a terra, e no sétimo dia descansou”.

A Mishná enumera cinco coisas que D'us “adquiriu” em Seu mundo. O maamar relaciona isso ao versículo sobre os seis dias da Criação e o Shabat, que os parágrafos seguintes explicarão.

11 וכל שבת נק' יום השביעי. שבת להוי'. ולכאורה¹¹³ איך שייך לקרות שבתות דעכשיו יום השביעי

E todo Shabat é chamado “o sétimo dia”: “um Shabat para Havayá”. À primeira vista, como se pode chamar os Shabatot de agora “o sétimo dia”,

A Torá chama todo Shabat de “o sétimo dia”, “um Shabat para Havayá”. Mas como se pode chamar de “o sétimo dia” um Shabat ocorrido milhares de anos após a Criação?

שהרי כבר עברו רכבות ימים מיום בריאת העולם עד שבתות אלו ואיך יקרא השבת יום השביעי.

quando miríades de dias já se passaram desde o dia em que o mundo foi criado até estes Shabatot? Como se pode chamar o Shabat de “o sétimo dia”?

Incontáveis dias se passaram desde a primeira semana da Criação, de modo que o Shabat de nossa época não é literalmente o sétimo dia do mundo.

אך כי ששת ימים הם ששה מדות עליונות שבהם ועל ידן היו התהוות העולמות יום ראשון יהי אור בחי' החסד כו' ואח"כ ביום השבת הוא עליותם לשרשם ומקורם למעלה מעלה.

Mas [a resposta é] que os seis dias são seis atributos superiores, nos quais e por meio dos quais os mundos vieram a existir: o primeiro dia, “Haja luz”, é o nível de Chessed, etc. E depois, no dia de Shabat, ocorre a ascensão deles à sua raiz e fonte, muito, muito acima.

A resposta: os seis dias são os seis atributos emocionais por meio dos quais os mundos foram criados; o primeiro dia (“Haja luz”) corresponde a Chessed, e assim por diante. Shabat é a ascensão desses atributos à sua fonte, e o parágrafo seguinte mostra que isso acontece de novo a cada semana.

12 וכך הוא ג"כ בכל שבת ושבת שבששת ימי המעשה הוא ירידת המדות בבי"ע לברר כו'.

Assim também ocorre em cada Shabat: durante os seis dias de trabalho, os atributos descem aos mundos de Beriá, Yetsirá e Assiá para refinar etc.,

A cada semana se repete o padrão da criação: durante os seis dias de trabalho, os atributos divinos descem aos mundos inferiores para refiná-los, extraíndo deles o bem que contêm.

ואח"כ ביום השבת הוא עליות העולמות שהעלייה דוקא ביום ומדה השביעית שהיא בחי' המלי

e depois, no dia de Shabat, ocorre a ascensão deles e a ascensão dos mundos. A ascensão ocorre especificamente no sétimo dia e por meio do sétimo atributo, que é o nível de Malchut

No Shabat, os atributos e os mundos ascendem. A ascensão ocorre especificamente por meio do sétimo atributo, Malchut, o mais baixo deles.

¹¹⁴(עין פע"ח [פרי עץ חיים] שער א' פרק ז' כי העלייה צריך להיות התחלה מלמטה כמו שמגביהים הבנין ¹¹⁵שמגביהי' [שמגביהים] מלמטה ועי"ז ממילא מתעלה כולו כו'. ועוד כי נעוץ סב"ת [סופן בתחלתן] ¹¹⁶ראשון ואני אחרון כו').

(veja Pri Etz Chaim, Sha'ar 1, capítulo 7: pois a ascensão deve começar de baixo, assim como, quando se ergue um edifício, ele é erguido de baixo, e, por meio disso, todo ele se eleva por si só etc.; e, além disso, porque “seu fim está encravado em seu começo” — “Eu sou o primeiro e Eu sou o último” etc.).

São apresentadas duas razões: Pri Etz Chaim ensina que uma ascensão deve começar de baixo, assim como um edifício é erguido a partir de sua base e então todo ele se eleva; e o fim está ligado ao começo, como em “Eu sou o primeiro e Eu sou o último”, de modo que o atributo mais baixo está ligado ao mais elevado.

וזהו ויכלו השמים ¹¹⁷כו' לשון כלתה נפשי ^{118, 119, 120}לכה דודי לקראת כלה כו' בואי כלה כו' ולכן אומרים בברכה דמעין שבע דמעלי שבתא קונה שמים וארץ. ¹²¹

E isso é “E os céus foram completados (vayechulu)” etc., expressão relacionada a “Minha alma anseia (kalsah)”, “Vem, meu amado, ao encontro da noiva (kallah)” etc., “Vem, ó noiva” etc. Por isso, na bênção Me'ein Sheva, na véspera de Shabat, dizemos: “Adquiridor dos céus e da terra”.

A “completude” do Shabat é um anseio: vayechulu (“foram completados”) está relacionado a kalsah (“ansiou”) e a kallah (“noiva”), como nas saudações de Shabat “Vem, meu amado, ao encontro da noiva” e “Vem, ó noiva”. Por isso, a bênção Me'ein Sheva, na noite de sexta-feira, chama D'us de “Adquiridor dos céus e da terra”.

כי הנה עליות העולמות בשבת וכל מה שנתברר בששת ימי המעשה עולה ליכלל למעלה בשבת זהו כמשל הקנין שהלוקח נותן תחלה כסף להמוכר ועי"ז מקבל אח"כ החפץ שקונה לרשותו.

Pois a ascensão dos mundos no Shabat, quando tudo o que foi refinado durante os seis dias de trabalho ascende para ser incluído no Alto no Shabat, é como a analogia de uma compra: primeiro, o comprador dá dinheiro ao vendedor e, por meio disso, depois recebe em sua posse o objeto que está comprando.

A ascensão do Shabat é como uma compra: primeiro, o comprador paga ao vendedor e, depois, toma posse do objeto.

כך ע"י ירידת המדות עליונות בששת ימי המעשה לברר ניצוצים עי"ז נעשה המשכי והעליי [והעליה] בשבת מטורי דפרודא לרה"י [לרשות היחיד] יחידו ש"ע [של עולם].

Assim também, por meio da descida dos atributos supernais durante os seis dias de trabalho para refinar as centelhas, ocorre no Shabat uma atração para baixo e uma ascensão das “montanhas da separação” para o domínio privado (reshut hayachid) do Único do mundo.

O “pagamento” de D'us é a descida de Seus atributos durante a semana para refinar as centelhas de santidade; no Shabat, Ele “toma posse”, elevando-as do domínio da separação (“as montanhas da separação”) ao Seu próprio domínio.

וזהו ענין הקנין של הקב"ה. ועד"ז ג"כ ענין גלות ישראל במצרים ובבל הוא ג"כ שע"י מתעלים הנצוצות שנפלו שמה והן הן נשמות ר"ע [רבי עקיבא] ר"מ [רבי מאיר] עובדיה (ועמ"ש"ל [ועיין מה שכתוב לעיל] בפ' בשלח פרעה).

E este é o assunto da aquisição pelo Santo, bendito seja Ele. De modo semelhante, também o exílio de Israel no Egito e na Babilônia teve este propósito: por meio dele, as centelhas que ali haviam caído são elevadas, e estas são precisamente as almas de Rabi Akiva, Rabi Meir [e] Ovadiah (e veja o que foi escrito acima, na Parashá Beshalach, [sobre] “Quando o Faraó enviou”).

Esta é a “aquisição” de D'us. Os exílios de Israel no Egito e na Babilônia tinham o mesmo propósito: elevar as centelhas que haviam caído naqueles lugares; estas se tornaram as almas de Rabi Akiva, Rabi Meir e Ovadiah, que, segundo a tradição, descendiam de convertidos.

ועדייז נאמר בק"ש [בקריאת שמע] ואספת דגנך¹²² כו' לאספ' לבחי' אחד ואהבת דהיינו שעוסק במו"מ [במשא ומתן] לפרנס את עצמו וביתו שזהו ירידה

De modo semelhante, está dito no Shemá: “E recolherás teu grão” etc.: para recolhê-lo ao nível de “Um” e de “E amarás”. Isto é, a pessoa se ocupa do comércio para sustentar a si mesma e a sua família, o que constitui uma descida;

A expressão do Shemá “E recolherás teu grão” ensina o mesmo na vida da pessoa: trabalhar para sustentar a família é uma descida aos assuntos mundanos, mas seu propósito é “recolher” o grão ao nível de “Um” e de “E amarás”.

אך עייז נעשה אח"כ עלייה כשמתפלל בכח האכילה ואוי [ואומר] אחד ואהבת ולמס"נ [ולמסירות נפש] באחד ולכן נק' התפלה עולת תמיד עליית הנצוצות למעלה כו' וכל תפלות החול מתעלים בתפלת השבת:^{123, 124}

Mas por meio disso, posteriormente ocorre uma elevação, quando ele reza com a força do alimento, diz “Um” e “E amarás”, e [chega] ao autossacrifício (mesirut nefesh) em “Um”. Por isso, a oração é chamada “oferta queimada contínua” (olat tamid): a elevação das centelhas ao alto, etc. E todas as orações dos dias da semana se elevam na oração de Shabat.

A elevação ocorre na oração, quando a pessoa reza com a energia obtida do alimento e declara “Um” com autossacrifício. É por isso que a oração é comparada à oferta queimada diária (olá, literalmente “elevação”), e por que todas as orações dos dias da semana se elevam na oração de Shabat.

SEÇÃO 6 • 113-14

O beijo e o vinho aromático

13 וזהו שנאמר אמצאך בחוץ¹²⁵ שגם הבעלי עסקים ימצאוהו בחוץ כיון שעיי עסקיהם מתעלים הנצוצות באחד וכל ישראל מקיימים זה שהרי דינא דגמי [דגמרא] הוא שפרשה ראשונה דק"ש [דקריאת שמע] צריכה כוונה. ולד"ה פסוק ראשון צריך כוונה.

E isto é o que se diz: “Eu te encontraria lá fora”: também os homens de negócios O encontrarão lá fora, pois, por meio de suas atividades, as centelhas são elevadas à unidade de “Um”. E todo o Israel cumpre isso, pois é lei da Guemará que o primeiro parágrafo do Shemá requer intenção (kavaná), e, segundo todas as opiniões, o primeiro versículo requer intenção.

“Eu te encontraria lá fora” é agora explicado: os homens de negócios encontram D'us no “mundo exterior” do comércio, pois suas atividades elevam as centelhas à unidade de D'us. Todo judeu faz isso, uma vez que a halachá exige intenção ao menos no primeiro versículo do Shemá, a declaração de “Um”.

והוא ענין למס"נ [למסירות נפש] באחד ובכל ישראל יש בחי' זו שאף שאין לו מס"נ [מסירות נפש] בפועל יש בו מס"נ [מסירות נפש] בכח שאפי' [שאפילו] קל שבקלים יכול למס"נ [למסירות נפש] כו'

Este é o assunto do autossacrifício (mesirut nefesh) em “Um”. E todo judeu possui este nível: embora não tenha autossacrifício na prática, tem autossacrifício em potencial, pois até mesmo o mais baixo entre os baixos é capaz de autossacrifício, etc.

Essa intenção é o autossacrifício em “Um”, a disposição de dar a vida pela unidade de D'us. Todo judeu a possui ao menos em potencial; até mesmo o judeu mais baixo é capaz disso.

ועי"ז מתעלים כל עסקיו לה' אחד א"כ הרי מו"מ [משא ומתן] ועסק זה הוא מעין וע"ד שהוא ית' נק' קונה שמים וארץ¹²⁶

E, por meio disso, todas as suas atividades são elevadas a D'us, que é Um. Sendo assim, esse comércio e esses negócios são semelhantes e seguem o modelo de Ele, bendito seja, ser chamado “Adquirente dos céus e da terra”.

Por meio dessa disposição, todos os negócios de uma pessoa são elevados ao D'us único. Sua compra e venda passam então a se assemelhar à própria “aquisição” dos céus e da terra por D'us no Shabat.

(ולכן הוא בבחי' כאח לי וע' מ"ש ע"פ וישב יעקב¹²⁷ בפ"י ובקשתם משם כו' ומצאת¹²⁸ כו')

(E, portanto, ele está no estado de “como um irmão para mim”; e veja o que está escrito sobre [o versículo] “E Yaakov habitou”, a respeito do significado de “E de lá buscarás”, etc., “e encontrarás”, etc.)

Isso também faz com que o homem de negócios seja “como um irmão”. O parêntese remete ao discurso sobre “E Yaakov habitou”, que explica “De lá buscarás... e encontrarás”: encontrar D'us a partir de um lugar de descida.

והנה אדרבה בהם נאמר אשקך בחי' נשיקין הוא אתדבקות רוחא ברוחא¹²⁹ ע"י תפלות הבעל עסק

Na verdade, pelo contrário: a respeito deles se diz “Eu te beijaria” — o nível dos beijos, que é “a união do espírito com o espírito”, por meio das orações do homem de negócios,

Além disso, a respeito dos homens de negócios o versículo diz: “Eu te beijaria”. Um beijo é “a união do espírito com o espírito”, alcançada por meio da oração do homem de negócios.

שהוא בחי' אתכפייא ויתרון האור מהחשך¹³⁰ הוא מעורר וממשיך ממקום גבוה מאד (עמ"ש בפ' נח בד"ה מים רבים¹³¹ כו')

que é o nível de submissão (itkafya) e de “a vantagem da luz que vem da escuridão”; ela desperta e atrai de um lugar muito elevado (veja o que está escrito na Parashat Noach, no discurso que começa “Muitas águas”, etc.),

Sua oração vem acompanhada de itkafya, a submissão de suas inclinações mundanas, e a luz que surge da escuridão tem uma vantagem. Por isso, ela alcança uma fonte muito elevada, conforme explicado no discurso “Muitas águas”, na Parashat Noach.

אשר גילוי בחי' זו אינו אלא בבחי' נשיקין כמשל הנשיקין שהוא מחמת עוצם האהבה שלא יוכל לפרש בדבור¹³² היא מתלבשת בהבל הנשיקין כו'

um nível cuja revelação ocorre somente na forma de beijos — como na analogia dos beijos, em que, devido à intensidade do amor, que não se pode expressar em palavras, ele se reveste no sopro dos beijos, etc.

Uma revelação tão elevada só pode manifestar-se como um “beijo”. O beijo expressa um amor intenso demais para as palavras, transmitido pelo sopro, e não pela fala.

(עמ"ש בד"ה שיר השירים¹³³ פי' ישקני¹³⁴ כו'. והענין כי בחינת כאח לי שע"י יונק שדי אמי היינו שיניקותם משרש אחד היינו מהתורה שהיא בחי' חו"ב [חכמה ובינה] כו' שנק' או"א [אבא ואימא].

(Veja o que está escrito no discurso que começa “Cântico dos Cânticos”, sobre o significado de “Que ele me beije”, etc. A explicação é que o estado de “como um irmão para mim”, que vem por meio de “mamar nos seios de minha mãe”, significa que ambos mamam de uma mesma raiz, a saber, da Torá, que é o nível de Chochmá e Biná, etc., chamadas Abá e Imá.)

O parêntese explica a diferença entre duas formas de “fraternidade”. Por meio do estudo da Torá, “mamar nos seios de minha mãe”, o estudante e D'us extraem de uma mesma raiz: a Torá, que é Chochmá e Biná, Abá e Imá.

אמנם ע"י אתכפייא ובטול היש לאין דבעלי עסקים אסתלק יקרא דקוב"ה [דקודשא בריך הוא] לעילא שנמשך האור מבחי"י אין שהוא מקור התורה כמ"ש והחכמה מאין תמצא¹³⁵ כו' ונמשך התגלות זו בז"א כו'.

No entanto, por meio da submissão (itkafya) e da autoanulação (bitul) do “algo” ao “nada” por parte dos homens de negócios, “a glória do Santo, bendito seja Ele, é elevada ao alto”: a luz é atraída do nível do “nada” (ayin), que é a fonte da Torá, como está escrito: “E a sabedoria, do nada (ayin), é encontrada”, etc.; e esta revelação é atraída para Zeir Anpin, etc.

A itkafya e a autoanulação do homem de negócios elevam “a glória de D'us ao alto”: atraem luz do ayin, “nada”, a própria fonte da Torá, como em “A sabedoria vem do nada”, e levam essa revelação a Zeir Anpin.

וא"כ הם בבחי"י כאח לי שמקבלים שניהם משרש א' אשר השרש ההוא גבוה מבחי"י שדי אמו כו' הוא בחי"י כתר שלמעלה מהחכמה ובינה. וזהו ענין שזבולון קודם ליששכר.

Se é assim, eles estão no estado de “como um irmão para mim”, pois ambos recebem de uma mesma raiz, e essa raiz é superior ao nível dos “seios de sua mãe”, etc.: é o nível de Kéter, acima de Chochmá e Biná. E este é o sentido de Zevulun preceder Yissachar.

Assim, os homens de negócios também são “irmãos”, mas sua raiz comum é mais elevada: Kéter, acima de Chochmá e Biná. Por isso Zevulun, a tribo dos comerciantes, é colocado antes de Yissachar, a tribo dos estudiosos da Torá.

והנה כתיב וינשק לבן לבניו¹³⁶ שהם השבטים שנק' ג"כ בנים ללובן העליון כי בני בנים הרי הם כבנים¹³⁷ כו' כך יתכן בחינת כאח לי בקבלתם מבחי"י אין מקור דחו"ב [דחכמה ובינה] הנק' או"א [אבא ואימא] כו'.

Ora, está escrito: “E Lavan beijou seus filhos”: são as tribos, também chamadas filhos do Lavan HaElyon (Brancura Suprema), pois “os netos são como os filhos”, etc. Do mesmo modo, é possível o estado de “como um irmão para mim” por receberem do nível do “nada” (ayin), a fonte de Chochmá e Biná, chamadas Abá e Imá, etc.

Lavan “beijou seus filhos”, que na verdade eram seus netos, as tribos; como os netos são como os filhos, são chamados filhos dele. “Lavan” alude à “brancura suprema”, um nível acima de Chochmá e Biná, e receber desse nível de ayin é outra maneira de serem “irmãos”.

ועיין כה"ג [כהאי גוונא] בפרדס שער החמישי פ"ג [פרק ג'] בשם הבית יוסף ומלכות נפיק כו' ומשום הכי קאמר אברהם¹³⁸ כו' ועמשי"ל [ועיין מה שכתוב לעיל] בביאור ענין ידוך אחיך כו' וענין בני אביך¹³⁹ (כו').

E veja algo semelhante no Pardes, Sha'ar 5, capítulo 3, em nome do Beit Yosef: “e Malchut emerge”, etc.; “e por isso Avraham disse”, etc. E veja o que foi escrito acima na explicação do sentido de “Teus irmãos te reconhecerão”, etc., e do sentido de “os filhos de teu pai”, etc.)

O parêntese se encerra com referências: o Pardes (Sha'ar 5, cap. 3), citando o Beit Yosef, Rabi Yosef Karo, segundo o qual Malchut emerge de Kéter e Avraham de Chochmá, de modo que ambos provêm como que de um mesmo lugar; por isso Avraham pôde chamar Sara de sua irmã. Há também referências às explicações anteriores de “Teus irmãos te reconhecerão” e “os filhos de teu pai”.

אנהגך אביאך אל בית אמי¹⁴⁰ הוא בחינת תורה כי גם הבעל עסק צריך לקבוע עתים לתורה

“Eu te conduzirei, eu te levarei à casa de minha mãe”: este é o nível da Torá, pois também o homem de negócios deve reservar horários para a Torá.

“Eu te conduzirei, eu te levarei à casa de minha mãe” refere-se à Torá: também os homens de negócios devem reservar horários fixos para o estudo.

כי הגם שעיקר עבודתם הוא ע"י מעשה בבחי' אתכפייא ובמעשה הצדקה מ"מ ההמשכה צ"ל כסדר שמתלבשת תחלה במחשב' [במחשבה / במחשבת] ודבור ואח"כ במעשה.

Pois, embora seu principal serviço seja por meio da ação — pelo modo de submissão (itkafya) e pela ação da caridade —, ainda assim, a influência deve ser atraída em ordem: primeiro se reveste no pensamento e na fala, e depois na ação.

Seu principal serviço se dá pela ação, ao se conterem e ao praticarem a caridade. Mas a influência divina desce em ordem, passando pelo pensamento e pela fala antes de chegar à ação.

ומחשבה ודבור זהו בחי' קביעת עתים לתורה של הבעלי עסק (ועיקר גלוי נשיקין הוא ע"י קביעת עתים לתורה. ע' [עייין] בתניא פ' מ"ה)

E o pensamento e a fala correspondem ao nível dos horários que os homens de negócios reservam para a Torá. (E a principal revelação dos beijos ocorre por meio de reservar horários para a Torá; veja Tanya, capítulo 45.)

Seus horários fixos para a Torá fornecem esse pensamento e essa fala. De fato, a principal revelação do “beijo” ocorre por meio desses horários fixos, como explica Tanya, cap. 45.

ולכן בבעלי תורה נאמר יונק שדי אמי שהוא לשון תמידי. כי והגית בו יומם ולילה¹⁴¹ כתיב.

Por isso, sobre os que se dedicam à Torá se diz: “mamando nos seios de minha mãe”, expressão que indica continuidade, pois está escrito: “E meditarás nela dia e noite.”

Aqueles cuja ocupação é inteiramente a Torá são descritos como “mamando”, um ato contínuo, pois o versículo ordena o estudo da Torá “dia e noite”.

ובבעלי עסקים שהוא רק קביעות עתים נאמר אנהגך אביאך אל בית אמי (ועי"ל [ועוד יש לומר] פי' אנהגך בענין אחר דלפי ששרש המשכתם מבחי' שלמעלה מחו"ב [מחכמה ובינה] כנ"ל ע"כ אומר אנהגך כו')

E dos homens de negócios, que têm apenas horários fixos, diz-se: “Eu te conduzirei, eu te levarei à casa de minha mãe.” (Pode-se ainda explicar “Eu te conduzirei” de outra maneira: como a raiz da sua atração provém de um nível acima de Chochmá e Biná, como mencionado acima, por isso diz: “Eu te conduzirei”, etc.,

Os homens de negócios, que estudam apenas em horários fixos, são descritos como sendo “conduzidos” e “levados” à casa da mãe. O parêntese oferece uma segunda interpretação: como sua raiz está acima de Chochmá e Biná, “Eu te conduzirei” significa que eles fazem a luz descer daquele nível superior.

אל כו' שממשיך מבחי' עליונה לבחי' אמי כו' וזהו תלמדני שמבחי' מקום גבוה כזה א"א להיות רק בחי' מקבל. וכענין ודברי אשר שמתי בפך¹⁴² כו'). אשקך מיין הרקח.¹⁴³

“para dentro”, etc.: que ele faz descer de um nível superior ao nível de “minha mãe”, etc. E isto é “tu me ensinarias”: pois, de um lugar tão elevado, não é possível ser senão um receptor, como em “E as Minhas palavras que pus em tua boca”, etc.) “Eu te daria de beber do vinho aromático.”

Eles a conduzem para dentro de “minha mãe”, Biná. “Tu me ensinarias” se encaixa nisso, pois, de uma fonte tão elevada, só se pode receber, como em “Minhas palavras que pus em tua boca”; em seguida, o versículo prossegue: “Eu te daria de beber do vinho aromático.”

הנה היין משמח אלקים.¹⁴⁴ ויין הוא בחי' יינה של תורה¹⁴⁵ והוא בחי' בינה בחינת תושבע"פ [תורה שבעל פה] והיותו משמח אלקים היינו

Ora, o vinho “alegra Elokim”. E o vinho é o nível do “vinho da Torá”, que é o nível de Biná, o nível da Torá Oral. E o fato de alegrar Elokim significa o seguinte:

O vinho “alegra Elokim”, como diz o versículo em Juízes. O vinho é “o vinho da Torá” (a nota da Kehot remete essa expressão à Pesikta Zutrasa sobre Vayechi), que é a Torá Oral, o nível de Biná.

כי אלקים הוא מדת הצמצום להיות העלם והסתר וע"י שממשיך מבחי' בינה שהוא בחי' שמחה גורם גילוי ההעלם כו' שלא יסתיר ויעלים.¹⁴⁶

Elokim é o atributo do tsimtsum (contração), que faz haver ocultação e encobrimento; e, ao fazer descer do nível de Biná, que é o nível da alegria, provoca-se a revelação do que está oculto, etc., de modo que não encubra nem oculte.

Elokim é o atributo da contração que oculta a luz de D'us. Fazer descer de Biná, fonte da alegria, revela o que está oculto, de modo que a ocultação já não encobre.

14 וזהו אשקך מיין. אך יין הרקח היינו שיש בו ריח הטוב. כי הריח שרשו ממקום גבוה שהוא בחי' מקיף והוא למעלה מבחינת מזון שהמזון הוא לגוף

E isto é: “Eu te daria de beber vinho.” Mas “vinho aromatizado” significa que nele há uma boa fragrância. Pois a fragrância tem sua raiz num lugar elevado: é o nível da luz circundante (makif), acima do nível do alimento, pois o alimento é para o corpo,

Agora, “vinho aromatizado” (yayin harekach) é vinho que também possui uma boa fragrância. A fragrância provém de um lugar elevado, uma luz circundante (makif), superior ao alimento, que nutre o corpo.

אבל הריח ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] שהנשמה נהנית ממנו¹⁴⁷ ולא הגוף והיינו לפי שהוא בחי' תענוג העליון שאינו נתפס ומתלבש בכלים.

ao passo que a fragrância, como disseram nossos Sábios, de abençoada memória, é algo de que a alma desfruta, e não o corpo. Isso se deve ao fato de ela ser o nível do deleite supernal, que não é apreendido nem revestido em recipientes.

Os Sábios chamam a fragrância de algo de que a alma desfruta, mas não o corpo. Isso porque ela é o deleite supernal, elevado demais para ser contido em recipientes.

והנה זהו יתרון מעלת קביעות עתים לתורי' [לתורה] של הבעל עסק שהוא בחי' אתכפייא יותר מביושבי אוהלים ע"כ נק' עסק תורתם יין הרקח שהריח הוא דוקא מדבר חריף וקיוהא כו'

Ora, esta é a vantagem e superioridade de o homem de negócios reservar horários fixos para o estudo da Torá: isso corresponde ao nível de submissão (iskafya), em contraste com os que habitam nas tendas [da Torá]. Por isso, o estudo da Torá deles é chamado “vinho aromatizado”, pois a fragrância provém especificamente de algo picante e azedo, etc.

Esta é a qualidade especial dos horários fixos que o homem de negócios dedica ao estudo da Torá, que decorrem da iskafya, em comparação com os que estudam o dia inteiro nas “tendas da Torá”: sua Torá é “vinho aromatizado”, pois uma fragrância intensa provém precisamente de algo picante e azedo.

(ועיין מענין ריח ע"פ ראה ריח בני)¹⁴⁸ שיין זה עם היותו משקה שהוא בחי פנימית יש בו ג"כ ריח ובחי מקיף כו'.

(E veja sobre o tema da fragrância, no comentário sobre [o versículo] “Vê, a fragrância de meu filho”.) Pois esse vinho, embora seja uma bebida — o que corresponde à dimensão interior (pni-miyut) —, também possui fragrância e o nível da luz circundante (makif), etc.

Após a referência ao discurso sobre “Vê, a fragrância de meu filho”, resume-se o ponto: esse vinho é uma bebida, ingerida e interiorizada, mas também contém uma fragrância, uma luz circundante.

ומי שאינו יכול ללמוד כלל ולקבוע עתים לתורה עליו נאמי [נאמר] ג"כ מעסים רמוני¹⁴⁹ ע"ד מארז"ל [מאמר רבותינו זכרונם לברכה] ע"פ כפלה הרמון רקתך שאפי' [שאפילו] ריקנין שבך¹⁵⁰ מלאים מצות כרמון.¹⁵¹

E sobre aquele que não consegue estudar de modo algum nem reservar horários fixos para o estudo da Torá também se diz: “do suco de minhas romãs”, à luz do que nossos Sábios disseram sobre o versículo “Tua têmpora (rakasech) é como uma fatia de romã”: que até os vazios (reikanin) entre vocês estão cheios de mitsvot como uma romã.

Mesmo aquele que não consegue estudar de modo algum nem reservar horários fixos para isso está incluído no versículo: “do suco de minhas romãs”. Os Sábios interpretam “tua têmpora (rakasech) é como uma fatia de romã” como: “até os vazios (reikanin) entre vocês estão cheios de mitsvot, assim como uma romã está cheia de sementes”.

כי ריקנים אין פי' פושעים ומורדים ח"ו [חס ושלום] רק שאין בהם תורה אבל מלאים מצות ודרך ארץ.

Pois “vazios” não significa pecadores e rebeldes, D'us nos livre, mas apenas que não têm Torá; ainda assim, estão cheios de mitsvot e de conduta correta (derech eretz).

“Vazios” não significa perversos, D'us nos livre; significa que lhes falta conhecimento de Torá, embora estejam cheios de mitsvot e de conduta digna.

והרי המצות מעוררים ג"כ גילוי תענוג העליון וכנודע מענין ריחא דלבושייכו¹⁵² כו' כי נעוץ תחלתן בסופן.¹⁵³

E as mitsvot também despertam uma revelação do deleite supernal, como é sabido a respeito do tema da “fragrância de tuas vestes”, etc., pois “o começo está encravado em seu fim”.

As mitsvot também despertam o deleite supernal, como no relato do Zôhar sobre a criança que soube, pela “fragrância de tuas vestes”, que os sábios haviam se ocupado de uma mitsvá. Isso porque o fim está ligado ao começo: as ações mais práticas alcançam a fonte mais elevada.

ולכן נקי עסיס רמוני שהוא ג"כ משיב את הנפש (ולכן במעיל היו תלויים רמונים כי המעיל הוא בחי' מעיל צדקה¹⁵⁴ כו' וכמ"ש במ"א ע"פ שוש אשיש כו' מעיל צדקה יעטני¹⁵⁵ וע"ש):

Por isso, é chamado “o suco de minhas romãs”, que também restaura a alma. (Por isso, romãs pendiam da veste (me'il), pois a veste corresponde a “uma veste de retidão (tzedakah)”, etc., como está escrito em outro lugar, no comentário sobre [o versículo] “Exultarei grandemente”, etc.: “Ele me envolveu numa veste de retidão”; veja lá.)

Assim, isso também é chamado “o suco de minhas romãs”, que também “restaura a alma”. O trecho entre parênteses acrescenta que romãs pendiam da borda da veste sacerdotal (me'il) porque a veste representa “uma veste de retidão (tzedakah)”, a caridade, conforme explicado em outro lugar a respeito de “Exultarei grandemente”.

NA AVODÁ

O próprio maamar extrai a lição para cada tipo de judeu. Aquele cuja ocupação é a Torá deve estudá-la constantemente, “dia e noite”, e assim “ser amamentado” pela própria sabedoria de D'us. Aquele que trabalha nos negócios eleva suas atividades recitando o Shemá com disposição para o autossacrifício e rezando com a força que seu trabalho lhe proporciona; seu principal serviço está na ação: superar a si mesmo e dar tsedacá. Mas também deve estabelecer horários fixos para a Torá, pois é por meio deles que o “beijo” se revela. E mesmo aquele que não pode estudar de modo algum deve estar repleto de mitsvot, como uma romã.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que o maamar chama a Torá na Chochmá superior de “rosto grande” e a Torá que estudamos de “rosto pequeno”, e por que é necessária uma contração entre elas?
2. Como se pode dizer que D'us “é amamentado” ou “sustentado” pelo estudo da Torá de uma pessoa aqui embaixo?
3. De que maneira a semana do homem de negócios e sua oração seguem o padrão dos seis dias da criação de D'us e do Shabat?
4. Por que a iskafya do homem de negócios alcança uma raiz mais elevada do que o estudo do erudito, e por que, ainda assim, ele precisa de horários fixos para a Torá?
5. O que significa dizer que até mesmo os “vazios” estão repletos de mitsvot como uma romã, e o que a imagem da fragrância acrescenta?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

- 1 מי יתנך**
Segundo a nota, este discurso do Rebe mostra como este maamar pertence à Parashat Terumá: nele, explica os querubins descritos na Parashat Terumá.
- A NOTA DA KEHOT**
השייכות וקשר לפי תרומה ראה ד"ה מי יתנך תשמ"ו שמבאר בפנים הדרוש בענין הכרובים המבואר בפי תרומה. המאמר הוא משנת תקע"א. ובסה"מ הנ"ל נדפסו ב' הנחות אחרות בעי עז (מגותית"ק הצ"צ). והנחות וקיצורים על הנחה זו נדפסו באוה"ת פי תרומה עי איתנה. והנחה גי ממאמר זה נדפס בסה"מ שם עי צג. ראה לעיל בצינונים לכ"ק אדמו"ר זי"ע. ביאור נדפס במאמרי אדה"ז כתובים ח"ב עי קפה.
- 2 מי יתנך כאח לי**
“Quem dera fosses como um irmão para mim, amamentado aos seios de minha mãe; eu te encontraria lá fora, te beijaria, e ninguém me desprezaria.” Todo o maamar é uma explicação deste versículo e do seguinte.
- Song of Songs 8:1א: שיר השירים ח:א
מי יתנך כאח לי יונק שדי אמי אמצאך בחוץ אשקך גם לא יבוז לי:
Ah, se fosses meu irmão, que mamou os seios de minha mãe! Quando te encontrasse fora, eu te beijaria; e ninguém me desprezaria.
- Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)
- A NOTA DA KEHOT**
שה"ש ח, א. בגותית"ק הצ"צ מסיים "יונק שדי אמי אמצאך בחוץ אשקך וגוי. זהו מאמר כנסי" בגלות להקדב"ה כו". בזמן.
- 3 זהו בקשת כנסי" להקב"ה**
O Tzemach Tzedek discute esse versículo como a súplica de Knesset Yisrael em seu Or HaTorá sobre Shir HaShirim; na mesma página, observa que o Targum o interpreta como uma referência a Mashiach (nota 79:7).
- A NOTA DA KEHOT**
ראה אוה"ת שה"ש כרך ב עי תרלד.
- 4 נקראו ישראל אחים למקום**
O Tzemach Tzedek explica por que Israel é chamado irmão de D'us: o Santo é “santo”, e Israel, por meio da Torá e das mitzvot, é chamado “sereis para Mim homens santos”, pois recebe e atrai de baixo o Santo supremo; por isso é chamado irmão do Santo.
- A NOTA DA KEHOT**
מבואר באוה"ת שה"ש כרך ב עי תרעח ש"הקב"ה קדוש בוא"ו וישראל ע"י עסק התורה ומצוות נקראים ואנשי קודש תהיון לי, שמקבלים וממשיכים מבחי" קודש העליון לכן נקראים אחים להקב"ה. ע"ש.
- 5 למען אחי ורעי**
“Por amor de meus irmãos e de meus amigos, falarei agora de paz dentro de ti.” O Alter Rebe o traz para mostrar

que Israel é chamado de irmão de D'us.

Psalms 122:8ח:ב: תהילים

למען אחי ורעי אֲדַבְרֶה נָא שְׁלוֹם בֵּךְ:

Por meus irmãos e companheiros, direi agora: «Haja paz dentro de ti».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קכב, ח.

- 6 למען בית הי אלקינו**
“Por amor da Casa de Havayá, nosso D'us, buscarei o teu bem.” Vindo logo após “meus irmãos”, mostra que essa fraternidade pertence ao templo do Templo.

Psalms 122:9ט:ב: תהילים

למען בית־הַאֱלֹהִים אֶלְקֵינוּ אֶבְקֶשׁ טוֹב לָךְ:

Por causa da casa de D'us, nosso D'us, buscarei o teu bem.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 7 כלומר אימתי . . מבקשת**
As palavras de “Isto é, quando são chamados irmãos?” até “ela agora suplica” não aparecem no manuscrito do Tzemach Tzedek.

A NOTA DA KEHOT

בגותית"ק ליתא.

- 8 ולפיכך מבקשת עכשיו מי יתנך כאח לי**
A respeito desta súplica, o Tzemach Tzedek escreve: “E veja o que o Targum diz sobre isso: que se refere a Mashiach.”

A NOTA DA KEHOT

“ועיין מ"ש ע"ז התרגום דקאי על משיח” — אוה"ת שה"ש כרך ב עי תרלד.

- 9 ופניהם איש אל אחיו**
Os querubins sobre a cobertura da Arca estavam voltados “cada um para seu irmão”. O maamar toma essa “fraternidade” dos querubins como modelo da proximidade que Knesset Israel pede.

Exodus 25:20כ"ה:כ: שמות

וְהָיוּ הַכְּרֻבִּים פְּרָשֵׁי כְנָפִים לְמַעַל סִכְכִּים בְּכַנְפֵיהֶם עַל־הַכַּפֹּת וּפְנֵיהֶם אִישׁ אֶל־אָחִיו אֶל־הַכַּפֹּת וְהָיוּ פְּנֵי הַכְּרֻבִּים:

E os querubins estenderão as asas para cima, cobrindo com as suas asas a cobertura da Arca, e os seus rostos estarão um diante do outro; para a cobertura da Arca estarão os rostos dos querubins.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות כה, כ.

- 10 ועשית שנים כרובים**
“Farás dois querubins de ouro; de obra batida os farás,

nas duas extremidades da cobertura.”

שמות כ"ה:18 Exodus 25:18

וַעֲשִׂיתָ שְׁנַיִם כְּרֻבִּים זָהָב מְקֻשָּׁה תַעֲשֶׂה אֹתָם מִשְׁנֵי קְצוֹת הַכִּפֹּרֶת:

E farás dois querubins de ouro; de obra batida os farás, nas duas extremidades da cobertura da Arca.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות כה, יח.

11

כרוב א' מקצה מזה

“Um querubim numa extremidade deste lado, e um querubim na extremidade daquele lado.” Mais adiante, o maamar interpreta os dois querubins como o movimento do alto para baixo e o movimento de baixo para o alto.

שמות כ"ה:19 Exodus 25:19

וַעֲשֶׂה כְרוּב אֶחָד מִקְצֵה מִזֶּה וְכְרוּב־אֶחָד מִקְצֵה מִזֶּה מִן־הַכִּפֹּרֶת תַעֲשֶׂה אֶת־הַכְּרֻבִּים עַל־שְׁנֵי קְצוֹתָיו:

E faz um querubim numa extremidade e um querubim na outra; de uma só peça com o propiciatório fareis os querubins nas duas extremidades dele.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

12

מ"ש רז"ל (חגיגה י"ג ב')

O Tzemach Tzedek explica esta passagem do Talmud (o “rosto grande” e o “rosto pequeno”) em seu Or HaTorá sobre a Parashat Terumá.

A NOTA DA KEHOT

ראה פ"י הגמרא באוה"ת פ' תרומה ע' איתנא.

13

O Talmud pergunta por que Ezequiel enumera separadamente “o rosto de um querubim” e “o rosto de um homem”, e responde que um é um rosto grande e o outro, um rosto pequeno (um querubim, keruv, sendo semelhante a uma criança, ke-ravya). O maamar aplica isso à Torá do alto e à Torá de baixo.

חגיגה י"ג ב:7 Chagigah 13b:7

מאי “כרוב?” אָמַר רַבִּי אֲבָהוּ: כְּרֻבָא, שְׁכֵן בְּבֵלְךָ קוֹרִין לִינוּקָא רְבִינָא. אָמַר לֵקָה רַב פָּפָא לְאַבְי: אֵלָא מַעֲתָה, דְּכַתִּיב: “פָּנֵי הָאֶחָד פָּנֵי הַכְּרוּב וּפָנֵי הַשֵּׁנִי פָנֵי אָדָם וְהַשְּׁלִישִׁי פָנֵי אֲרִיָּה וְהָרְבִיעִי פָנֵי נָשִׂיר”, הֵינּוּ פָנֵי כְרוּב הֵינּוּ פָנֵי אָדָם? אָפִי רַבְרָבִי וְאַפִּי זוּטָרִי.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

14

ועל דמות הכסא

Na visão de Ezequiel, acima do trono havia “uma semelhança com a aparência de um homem”. O maamar explica esse “homem” como sendo a Torá.

יחזקאל א':26 Ezekiel 1:26

וּמִמַּעַל לָרָקִיעַ אֲשֶׁר עַל־רֵאשֵׁם כְּמֵרָאָה אֶבֶן־סַפִּיר דְּמוּת כֶּסֶף וְעַל דְּמוּת הַכֶּסֶף דְּמוּת כְּמֵרָאָה אָדָם עָלָיו מְלַמְעָלָה:

E acima do firmamento que estava sobre suas cabeças havia a semelhança de um trono, com aparência de pedra de safira; e, sobre a semelhança do trono, acima, havia uma semelhança com aparência de homem sentado sobre ele.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

יחזקאל א, כו. בגזכתי"ק נוסף "והוא אפי רברבי".

15

וצ"ל שהרי אין לו דמות הגוף

O manuscrito diz: “Isso precisa ser explicado, pois é sabido que Ele não tem corpo nem semelhança corporal”, etc.

A NOTA DA KEHOT

בגזכתי"ק: "וצ"ל דהא נודע שאין לו גוף ודמות הגוף כו". נסמן לעיל א, א.

16

זאת התורה אדם

Em seu sentido simples: “Esta é a lei: quando um homem morre numa tenda.” Lida palavra por palavra, diz: “Esta é a Torá: homem”, e o maamar a utiliza para mostrar que a Torá é chamada “homem”.

במדבר י"ט:14 Numbers 19:14

זאת התורה אָדָם כִּי־יָמוּת בָּאֵהָל כְּלִי־הָבָא אֶל־הָאֵהָל וְכָל־אֲשֶׁר בָּאֵהָל יִטְמָא שְׁעֵת יָמִים:

Esta é a lei: quando um homem morrer numa tenda, todo aquele que entrar na tenda, e tudo o que nela houver, será impuro por sete dias.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

במדבר יט, יד. להעיר שבסח"מ תקע"א ע' עה ובהנחה אחרת שם ע' צג אינו מביא פסוק זה.

17

וזאת תורת האדם

As palavras de David, “E esta é a Torá do homem”, são citadas como um segundo versículo que chama a Torá de “homem”.

שמואל ב ז':19 II Samuel 7:19

וַתִּקַּטְן עוֹד וְזֹאת בְּעֵינֶיךָ אֲדֹנָיִי ה' וְתִדְבֵּר גַּם אֶל־בֵּית־עַבְדְּךָ לְמַרְחֹק וְזֹאת תּוֹרַת הָאָדָם אֲדֹנָיִי ה'

E isso ainda foi pouco aos Teus olhos, ó D'us; também falaste da casa do Teu servo para um futuro distante; e isso, ainda, à maneira dos grandes homens, ó D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמואל-ב ז, יט.

PARÁGRAFO 2

18

כל התורה כולה שמותיו של הקב"ה

O Zohar (Mishpatim) ensina que toda a Torá é o Nome do Santo, bendito seja Ele; portanto, quem se ocupa da Torá se ocupa do Nome sagrado. A nota da Kehot apresenta essa passagem e a introdução do Ramban ao seu comentário sobre a Torá como fontes dessa afirmação.

Zohar II, 124a זח"ב כד, א

A NOTA DA KEHOT

זח"ב כד, א. רמב"ן עה"ת בהקדמה.

19

ובזהר נקי

As referências da nota são extraídas de Or HaTorah sobre Va'eschanan, onde o Tzemach Tzedek reúne as fontes para as Sefirot como o Nome sagrado: o Zohar sobre “Pois

proclamarei o Nome de D'us" (III, 285a), o comentário do Shelah sobre isso e o Zohar sobre Vayikra (10b, 11a).

Tikkunei Zohar, Tikkun 18 • 37b:11-14 תקוני זוהר

(כאן חסר והוא בתקונים זהר חדש דף כה ע"ג) בריש הורמנו דמלכא. בוצינא דקרדינותא לא חוור ולא סומק ולא ירוק ולא אוכם כלל. והאי בוצינא איחי קו המדה דאיהו אתלבש באוירא. וכד איחי באוירא. איחי סתימא ולא אתחזייה כלל.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

עי' בוח"ג וילך דרפ"ה אי ע"פ כי שם ה' אקרא ומ"ש ע"י השל"ה בהקדמה דף ד' ע"א בפ"י כולא סלקין ואתקשרן בחד, ובוהר ויקרא דף י" ע"ב ודף י"א ע"א — אוה"ת ואתחנן ע' קכא. ראה ת"ו תי' יח.

20

רוא דשמא קדישא

A nota da Kehot remete ao Zohar (Vayeilech) sobre "Pois proclamarei o Nome de D'us", que fala de vincular todos os níveis e atrair bênção de cima para baixo, a fim de unir o Nome sagrado.

Zohar, Vayeilech 5:27-7:36 ספר הזהר, וילך ה':כ"ז-ה':ל"ו

R. Simeão disse: «Não é assim; a verdade é que isto mesmo constitui uma prova da superioridade de Moisés. Pois Moisés subiu do inferior ao superior, enquanto eles desceram do superior ao inferior. Moisés disse shirah, que é o canto da Matrona em honra do Rei, e estava ligado ao Rei. Eles disseram shir, que é o canto do Rei em honra da Matrona, e estavam ligados à Matrona; e assim se revelou aqui a superioridade de Moisés. Também podemos dizer que Moisés usou o termo "shirah" para ligar as ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

21

שהוא רק בחי' הארה בעלמא שאינו נוגע להעצמות

O manuscrito traz uma redação diferente: "É sabido, ao explicar o termo he'arah, que se trata de algo sem qualquer comparação com sua fonte..., e também é chamado 'Seu grande Nome', como explicado em outro lugar; e a primeira revelação desse vislumbre ocorre em Chochmá."

A NOTA DA KEHOT

בגובות"ק נמצא בשינוי לשון ושם "ונודע בפ"י ל' הארה שהיא מה שאינה ערוך כלל לגבי מקורה כו' והיא הנקראת ג"כ שמו הגדול כמ"ש במ"א וראשית גילוי הארה זו הוא בחכמה".

PARÁGRAFO 3

22

אני הוי' הוא שמי

"Eu sou D'us (Havayá), esse é o Meu Nome." Isso mostra que Havayá é o Nome de D'us, o vislumbre que o maamar situa em Chochmá.

Isaiah 42:8 ישיעיהו מ"ב:ח

אני ה' הוא שמי וכבודי לא אחר לאתן ותהלת'י לפסילים:

Eu sou D'us, esse é o Meu nome; e não darei a Minha glória a outro, nem o Meu louvor às imagens esculpidas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י מב, ח.

23

וע"י החכמה נמשך אא"ס ב"ה בכל הט"ס

A glosa ali apresenta a razão pela qual a Luz Infinita se une até mesmo a Atsilut somente após revestir-se em Chochmá: o Infinito é verdadeiramente uno, e essa unidade é o nível de Chochmá. O Alter Rebe faz referência a isso para explicar o que diz aqui.

Tanya, Likkutei Amarim 35:7 תניא, חלק ראשון; ליקוטי אמרים

הגהה וכאשר שמעתי ממורי עליו השלום, פירוש וטעם למה שכתוב בעץ חיים, שאור-אין-סוף ברוך-הוא אינו מתייחד אפילו בעולם האצילות אלא על ידי התלבשותו תחלה בספירת חכמה, והיינו משום שאין-סוף ברוך-הוא, הוא אחד האמת, שהוא לבדו הוא ואין זולתו, וזו היא מדרגת החכמה וכו'.

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

24

ראשית חכמה

"O princípio da sabedoria é o temor a D'us." Lido como "O princípio é Chochmá", isso mostra que Chochmá é a primeira revelação e, por isso, é chamada de "o primeiro homem".

Psalms 111:10 תהילים קי"א:י

ראשית חכמה יראת ה' שכל טוב לכל-עשיהם תהלתו עמדת לעד:

O temor de D'us é o princípio da sabedoria; bom entendimento têm todos os que a praticam; o Seu louvor permanece para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קיא, י.

25

לכל אבר כפי מזגו ותכונתו

O Tanya explica que a alma preenche o corpo inteiro, mas reside principalmente no cérebro, do qual cada membro recebe a vida e a força que lhe são próprias, de acordo com seu temperamento e caráter. O maamar usa isso como analogia para Chochmá e as demais Sefirot.

Tanya, Likkutei Amarim 51:4 תניא, חלק ראשון; ליקוטי אמרים

... מתפשטת הארה לשאר כל האברים, ומקבל כל אחד כח וחיות הראוי לו כפי מזגו ותכונתו: כח הראיה מתגלה בעין, וכח השמיעה באוזן וכו'. וכל הכחות מתפשטים מהמוח בנודע, כי שם הוא עיקר משכן הנשמה כולה בבחינת גילוי, שנגלית שם כללות החיות המתפשט ממנה. רק כחותיה של כללות החיות מאירים ומתפשטים משם לכל אברי הגוף, כדמיון האור המתפשט ומאיר מהשמש לחדרים חדרים. ונאפילו הלב - מקבל ...

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

26

ה' בחכמה

A nota da Kehot remete a Proverbs 3:19 para estas palavras.

Proverbs 3:19 משלי ג':יט

ה' בחכמה יסד-ארץ כונו שמים בתבונה:

D'us fundou a terra com sabedoria; com entendimento estabeleceu os céus.

משלי ג, יט.

27

בד"ה זכור

Aquele maamar explica que “Ele e Suas forças vitais são um” se refere a Chochmá, que é chamada Sua “vida” (“a sabedoria dá vida”): a Luz Infinita, embora infinitamente acima de Chochmá, torna-se uma com ela quando se reveste nela, pois “Ele é o Conhecedor e o Conhecido”.

A NOTA DA KEHOT

לעיל עא, א.

28

ועמ"ש על הזהר ר"פ תולדות

No início de Toldos, o Zohar ensina que, assim como uma pessoa é composta de muitos membros que, juntos, formam um só corpo — e o mundo também —, assim é a Torá: “toda ela, membros e partes”, que juntos se tornam um só corpo. O texto faz referência a isso para explicar por que a Torá é chamada de “homem”.

Zohar, Toldot 1:1-4 ד"א-א' תולדות, ספר הזהר,

29

גדול תלמוד שמביא לידי מעשי

Os sábios reunidos em Lod perguntaram se o estudo ou a ação é maior e concluíram: “O estudo é maior, pois o estudo conduz à ação.” O maamar compara isso ao cérebro, do qual a luz alcança cada membro.

Kiddushin 40b:8-9 ט"ז-ט"ח מ"ב: ב. ידושיין

וּבְכֹהֵן הָיָה רַבִּי טְרַפּוֹן וְזִקְנִים מְסֻבִּין בְּעֵלִית בֵּית נִתְּזָה בְּלוֹד. נִשְׁאַלָה שְׂאִילָה זֹאת בְּפִנְיָהֶם: תִּלְמוּד גָּדוֹל אוֹ מַעֲשֵׂה גָדוֹל? נֶעֱנָה רַבִּי טְרַפּוֹן וְאָמַר: מַעֲשֵׂה גָדוֹל. נֶעֱנָה רַבִּי עֲקִיבָא וְאָמַר: תִּלְמוּד גָּדוֹל. נֶעֱנָה כּוֹלֵם וְאָמַר: תִּלְמוּד גָּדוֹל, שֶׁהַתִּלְמוּד מְבִיא לִידֵי מַעֲשֵׂה. תִּנְיָא, רַבִּי יוֹסִי אוֹמַר: גָּדוֹל תִּלְמוּד שֶׁקֹּדֶם לְחֵלָה אֲרַבְעִים שָׁנָה, לְתַרּוּמוֹת וּלְמַעֲשָׂרוֹת חֲמִשִּׁים וְאַרְבַּע, לְשִׁמְיִשִּׁים שְׁשִׁים וְאַחַת, לְיוֹבְלוֹת מָאָה וְשָׁלֹשׁ.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

30

אורייתא מתקשרא בקוב"ה

O ensinamento do Zohar de que a Torá, o Santo, bendito seja Ele, e Israel estão ligados uns aos outros. Aqui se explica que a Torá é a Chochmá de D'us, na qual a Luz Infinita está revestida.

Zohar III, 73a עג, זח"ג

A NOTA DA KEHOT

זח"ג עג, א.

31

ולתבונתו אין חקר

“Não há investigação de Seu entendimento.” A formulação aqui segue o versículo numa ordem um pouco diferente (por isso a nota de Kehot: “baseado em”); ela mostra que a sabedoria de D'us, una com Ele, não tem limite.

Isaiah 40:28 כ"ח מ"ב: ישיהו

הֲלוֹא יָדַעְתָּ אֲסִילָא שְׁמַעְתָּ אֱלֹקֵי עוֹלָם הִ' בּוֹרֵא קְצוֹת הָאָרֶץ לֹא יֵעָר וְלֹא יִיָּגַע אֵין חֶקֶר לְתַבּוּנָתוֹ:

Porventura não sabes? Porventura não ouviste? D'us, o D'us eterno, Criador dos confins da terra, não desfalece nem se

cansa; seu entendimento é insondável.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ע"פ ישעי"מ, כה.

32

שהוא היודע והוא הדעה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

רמב"ם הלי יסודי התורה פ"ב ה"י.

33

שהוא היודע והוא הדעה

O Rambam escreve que o conhecimento de D'us não está separado Dele: Ele é o Conhecedor, o Conhecido e o próprio Conhecimento, tudo um. O maamar usa isso para mostrar que a Chochmá superior é uma com o Infinito.

Mishneh Torah, Foundations of the Torah 2:10, משנה תורה,

הלכות יסודי התורה ב"י

... שְׂאִילָמְלִי הִנֵּה חַי בְּחַיִּים וְיֹדֵעַ בְּדַעַה חוּץ מִמֶּנּוּ הָיוּ שֵׁם אֱלֹהוֹת הָרַבָּה הוּא וְחַיּוֹ וְדַעַתוֹ, וְאֵין הַדְּבָר כִּזְוָא אֶלָּא אֶחָד מִכָּל צֶד וּמִכָּל פֶּנֶה וּבְכָל דֶּרֶךְ יְחֻד. נִמְצְאָתָא אֲתָה אוֹמֵר הוּא הַיּוֹדֵעַ וְהוּא הַיְּדוּעַ וְהוּא הַדַּעַה עֲצָמָה הַכֹּל אֶחָד. וְדָבָר זֶה אֵין כַּח כֶּפֶה לְאָמְרוֹ וְלֹא בְּאֵזוֹן לְשִׁמְעוֹ וְלֹא בְּלֵב הָאָדָם לְהַכִּירוֹ עַל בְּרִיּוֹ, וּלְפִיכָה אוֹמֵר חַי פֶּרַעַה וְחַי נִפְשָׁה וְאֵין אוֹמֵר חַי ה' אֶלָּא חַי ה'. שְׂאִין הַבּוֹרֵא וְחַיּוֹ שְׁנַיִם כִּמוֹ חַיִּי הַגּוֹפִים הַחַיִּים אוֹ כַּחַיִּי הַמְּלָאכִים... לְפִיכָה ...

O Santo, bendito seja Ele, reconhece a Sua própria Verdade e conhece-a tal como ela realmente é; e não conhece por meio de uma inteligência separada de Si mesmo, como nós conhecemos, pois nós e a nossa inteligência não somos um; mas o Criador, bendito seja, a Sua Inteligência e a Sua Vida são Um sob todos os aspectos, ângulos e modos de unidade. Pois, se não fosse assim, Ele viveria uma vida e compreenderia por meio de uma inteligência separadas de Si mesmo, e então haveria muitos deuses: Ele, ...

Torat Emet 363 (Public Domain) • Mishnah Torah, Yod ha-hazakah, trans. by Simon Glazer, 1927 (Public Domain)

34

ועיין ב"ר"ח פ"א משער היראה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

וַיִּלֵּךְ שָׁם: "שְׁעִיקָר הִירָאָה לִירָא מַעֲיֵלָת כָּל הָעֵלִיּוֹת וּסְבָת כָּל הַסְּבוֹת שֶׁהוּא עִיקָר וְשׁוֹרֵשׁ לְכָל הָעוֹלָמוֹת יִרְצָה שֶׁהוּא הַמְּקִיֵּמָם בְּחַיּוֹתוֹ יִתִּי הַשּׁוֹפֵעַ בָּהֶם". ע"ש.

35

גדול מורה על גדלות התפשטות האור

Reishis Chochmah enumera os sentidos em que D'us é chamado “grande”, sendo um deles a expansão de Seu poder e de Sua luz em tudo o que existe. O Alter Rebbe usa isso para explicar por que a Chochmá é “o grande homem”.

Reshit Chokhmah, Gate of Fear 1:10-11, שער היראה,

א"י-י"א

הבי גדול בבחינת ההשגה כענין (תהלים קד, כה) זה הים גדול, שאם הכוונה על גדולת הכמות הרי נאמר ורחב ידים, אלא ודאי גדול בבחינת עומקו, שיש מקומות בים שאין להם סוף. וכן כיוצא בזה אמר דוד המלך ע"ה (תהלים צב, ו) מה גדלו מעשיך ה' מאד עמקו

מחשבותיך, ופירושו שבעשיה הגשמית מענין שמים וארץ והים ושאר הבריות הגדולות אנו תמהים ואומרים מה גדלו, כמה נעלה לפי ערך זה מה שאינו מושג בגדלו ורוחניותו בתוך המחשבה, שודאי אין לו שיעור. ולזה אמר מאד עמקו מחשבותיך, וכל מקום שנאמר מאד, הוא בלי ...

Hamesorah Publishers, Jerusalem 2005 (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 4

36

תלמוד בבבא

Essa passagem explica a afirmação “o Talmud está em Beríá, a Mishná em Yetsirá e a Escritura em Assiá”: ela se refere à extensão até a qual cada um faz a luz descer — a Escritura, até Assiá, e o Talmud, somente até Beríá —, enquanto toda a Torá é uma emanção para Malchut.

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל סט, ב. נסמן לעיל יו, א.

37

צמצם שכינתו בין בדי ארון

Likkutei Torah, Emor, pergunta como se pode dizer que D'us contraiu Sua Shechiná entre as barras da Arca, quando nenhum lugar está vazio Dele, e explica em nome do Maguid que, em outros lugares, Ele está oculto, ao passo que entre as barras foi revelado; ainda assim, até mesmo essa revelação é uma contração para Ele, pois Ele só pode revelar um mero vislumbre.

Bereshit Rabbah 5:7 י"ז:ה' ראשית רבה

... יהושע אל בני ישראל גשו הנה וגוי ר' הונא אמר זקפן בין שני בדי הארון אמר רבי אחא ברבי חנינא סמכן בין שני בדין הארון רבנן אמרין צמצמן בין שני בדי הארון אמר להן יהושע ממה שהזיקו שני בדי הארון אתכם אתם יודעים ששכינתו של הקב"ה ביניכם הה"ד (שם) ויאמר יהושע בואת תדעון כי אל חי בקרבכם ואף בירושלים דתנן עומדים צפופים ומשתחווים רוחים רבי שמואל ברבי חנא בשם רבי אחא אמר ארבע אמות לכל אחד ואמה מכל צד כדי שלא יהא אדם שומע תפלתו של חברו ואף לעתיד ...

O costume do mundo é que uma pessoa despeja de um recipiente cheio em um recipiente vazio. Será possível despejar de um recipiente cheio em outro cheio? O mundo inteiro é todo água e, no entanto, dizes: «a um só lugar»? Mas daqui [vemos] que um espaço menor pôde conter mais do que seu tamanho comportava. (Kohélet e Vayikrá Rabá 19:9). De modo semelhante: «Moisés e Aarão reuniram a assembleia [diante da rocha]» (Números 20:10). [O espaço diante da rocha] tinha o tamanho de uma pequena peneira e, no entanto, ...

Wikisource Bereshit Rabbah (CC-BY-SA) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

Vayikra Rabbah 10:9 י"ט:י' ויקרא רבה

A NOTA DA KEHOT

תנחומא ויקהל ע"פ ויעש בצלאל. ובשהש"ר א, יד ע"פ אשכול הכופר. ראה ב"ר פ"ה, ז. ויק"ר פ"י, ט. ראה לקו"ת אמור לד, ב. בלק עג, ד. סה"מ תרל"ה ע"מו.

38

צמצם שכינתו בין בדי ארון

O Midrash explica “entre meus seios ela repousa” (ao lado de “um cacho de hena”, conforme consta na nota da Kehot): ela se contraiu entre os dois polos da Arca. O maamar toma isso como modelo do tsimtsum que faz a Torá descer ao nosso mundo.

Shir HaShirim Rabbah 1:16 י"ז:ט' שיר השירים רבה

... ומוותח אבריו. כך עד שלא נבנה בית המקדש היתה השכינה מתמצעת בין שני בדי הארון, משנבנה בית המקדש (מלכים א ח, ח): ויזכרו הפדים. דבר אחר, אף ערשנו רעננה, מה מטה זו אינה עשויה אלא לנחת רוח, כך עד שלא נבנה בית המקדש היתה השכינה מטלטלת ממקום למקום, הנה הוא דתיב (שמואל ב ז, ו): ואהיה מתהלך באהל ובמשכן. משנבנה בית המקדש (תהלים קלב, יד): זאת מגוהתי עדי עד. דבר אחר, אף ערשנו רעננה, מה מטה זו ...

«Eis que és formosa, minha amada, e também agradável; de fato, o nosso leito está viçoso» (Cântico dos Cânticos 1:16). «Eis que és formosa, minha amada, e também agradável». Rabi Abahu e Rabi Hanina. Rabi Abahu disse: Ele a louvou com uma expressão composta, e ela o louvou com uma expressão simples. Ele a louvou com uma expressão composta: «Eis que és formosa, minha amada; eis que és formosa» (Cântico dos Cânticos 1:15), pois, se Ele quisesse adotar outra nação, poderia fazê-lo. Ela o louvou com uma expressão simples: «Eis ...

Midrash Rabbah -- TE (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

39

הקול מדבר

“E ouviu a voz que falava com ele de cima da tampa que estava sobre a Arca do Testemunho, de entre os dois querubins.” Esta é a voz que falou a Moshê de entre os querubins.

Numbers 7:89 ט"ז:פ' במדבר

ובכא משה אל־אהל מועד לדבר אתו וישמע את־הקול מדבר אליו מעל הכפרת אשר על־ארון העדות מבין שני הכרובים וידבר אליו:

E quando Moisés entrava na Tenda do Encontro para falar com Ele, ouvia a Voz que lhe falava de cima da cobertura da Arca que estava sobre a Arca do Testemunho, de entre os dois querubins; e Ele lhe falava.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

40

Os querubins deveriam ser feitos de uma só peça com a cobertura. O maamar interpreta a cobertura como a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), comum aos dois querubins.

Exodus 25:19 ט"ז:ה' שמות

ועשה כרוב אחד מקצה מזה וכרוב־אחד מקצה מזה מִן־הכפרת תעשו את־הכרובים על־שני קצותיו:

E faz um querubim numa extremidade e um querubim na outra; de uma só peça com o propiciatório fareis os querubins nas duas extremidades dele.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

E farás dois querubins de ouro; de obra batida os farás, nas duas extremidades da cobertura da Arca.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

52

לבבתי

“Conquistaste meu coração, minha irmã, minha noiva.” O Alter Rebe refere-se à sua explicação deste versículo a respeito do noivo e da noiva.

Song of Songs 4:9: שיר השירים ד':ט

לִבִּי אָחִי כָּלָה לִבִּי בְּאֶחָת מְעִינֶיךָ בְּאֶחָד עֵנֶךָ מְצוּרֶיךָ:

Cativaste o meu coração, minha irmã, minha noiva; cativaste o meu coração com um só olhar dos teus olhos, com uma só conta do teu colar.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

53

דאזערט גרמה

O Zohar, em Parshas Balak, conta que, diante de Moshe, a Shechiná “se fez pequena” e apareceu como “um anjo de D'us”; em seguida, explica “Abençoi os jovens” como os dois querubins. O Alter Rebe refere-se a isso para explicar o “rosto pequeno” do querubim.

Zohar, Balak 6:51-59: נ"א-נ"ט בלק ו': חזק

54

ועמ"ש ע"פ כי על כבוד חופה

Esse discurso explica que “sobre toda a glória” significa dois tipos de glória: a glória inferior, que preenche toda a terra e dá vida aos mundos inferiores, e a glória superior, além do alcance (“Onde está o lugar de Sua glória?”).

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת שה"ש מז, ב.

55

כי על כבוד חופה

“Pois, sobre toda a glória, haverá um pálio.” O Alter Rebe refere-se à sua explicação deste versículo: dois níveis de “glória”, com um pálio que os circunda por cima, como os dois querubins e a cobertura.

Isaiah 4:5: ישעיהו ד':ה

וּבָרָא ה' עַל כָּל־מְכוֹן הַרְצִיּוֹ וְעַל־מִקְרָאָהּ עֵנֶן יוֹמָם וְעֶשֶׂן וַיְגַהֵ אֵשׁ לְהִכָּה לְיָלֶה כִּי עַל־כְּבוֹד הָפָה:

E D'us criará sobre toda a morada do monte Sião e sobre as suas assembleias uma nuvem e fumo de dia, e o resplendor de um fogo flamejante de noite; pois sobre toda a glória haverá um dossel.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

56

עיני ה' אלקיך

“Uma terra de que Havayá, teu D'us, cuida; os olhos de Havayá, teu D'us, estão sempre sobre ela.” Aqui, isso descreve o olhar do alto que responde a “Nossos olhos estão erguidos para D'us”.

Deuteronomy 11:12: דברים י"א:יב

אֶרֶץ אֲשֶׁר־Havayah אֱלֹהֶיךָ דָּרַשׁ אֹתָהּ תָּמִיד עֵינֵי Havayah אֱלֹהֶיךָ בָּהּ מִרְשִׁית הַשָּׁנָה וְעַד אַחֲרִית שָׁנָה:

uma terra da qual D'us, teu D'us, cuida; os olhos de D'us, teu D'us, estão sempre sobre ela, desde o princípio do ano

até o fim do ano. .

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים יא, יב.

PARÁGRAFO 5

57

והיו הכרובים

“E os querubins estenderão as asas para cima, cobrindo com as asas a cobertura, e seus rostos estarão voltados um para o outro.” O maamar interpreta as asas como amor e temor, e “cobrindo” como cobrindo a Torá na Arca.

Exodus 25:20: שמות כ"ה:כ

וְהָיוּ הַכְּרֻבִּים פְּרָשֵׁי כְנָפִים לְמַעַל סָבְכִים בְּכַנְפֵיהֶם עַל־הַכִּפֹּת וּפְנֵיהֶם אִישׁ אֶל־אָחִיו אֶל־הַכִּפֹּת יִהְיוּ פְנֵי הַכְּרֻבִּים:

E os querubins estenderão as asas para cima, cobrindo com as suas asas a cobertura da Arca, e os seus rostos estarão um diante do outro; para a cobertura da Arca estarão os rostos dos querubins.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות כה, כ. קטע מכאן מובא בהמשך יונתי תר"ם כרך ב' ע' תצ.

58

תלת זימנין ביומא כו אינון מגרמיהו סלקין גדפיהו

O Zohar (Acharei) diz que, três vezes ao dia, os querubins erguem as asas por iniciativa própria. Seguindo o Ramaz, o maamar aplica isso às três orações diárias.

Zohar, Achrei Mot 6:48-8:57: נ"ז-נ"ח מ"ח-מ"ח:ח

Aprendemos que este era o lugar onde os Querubins habitavam. Aprendemos que três vezes ao dia ocorria um milagre com suas asas. Quando a santidade do Rei descia sobre eles, por si mesmos erguiam as asas e as estendiam para cobrir o propiciatório. Então dobravam as asas e permaneciam de pé, alegrando-se na presença divina.»

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

59

תלת זימנין ביומא כו אינון מגרמיהו סלקין גדפיהו

A passagem paralela em Vayechi, que o texto cita junto com Acharei: os querubins permaneciam ali por meio de um milagre, e “três vezes ao dia estendiam as asas” sobre a Arca.

Zohar, Vayechi 37:386-38:398: שצ"ח-ל"ח שצ"ח-ל"ח

60

ועמ"ש הרמ"ז פ' אחרי

As palavras do Ramaz mencionadas aqui são citadas em Or HaTorah sobre Parshas Korach.

A NOTA DA KEHOT

הלשון מובא באוה"ת פ' קרח ע' תשיג. ובהמשך דיונתי תר"ם ביאור בארוכה.

61

נהורא קדמא כו כנפים עלאין

O Zohar em Balak fala da “primeira luz” como “asas supernais”. O Alter Rebe identifica a primeira luz com

“abundante em bondade” e, no serviço de uma pessoa, com o grande amor que está acima da razão.

ספר זוהר, בלק ל"ג:שנ"ד-ל"ד:שס"ג 33:354-34:363 Zohar, Balak

Por que David diz: «Vigiaréi»? Acaso todos os homens não vigiam e esperam a bondade de D'us, e até mesmo os animais do campo? Perguntei a respeito disso e recebi a seguinte resposta, que é correta e muito profunda. A primeira luz que D'us criou era tão brilhante que os mundos não podiam suportá-la. Por isso, D'us fez outra luz como vestimenta para esta, e assim com todas as demais luzes, até que todos os mundos pudessem suportar a luz sem se dissolver. Assim surgiram os graus, e as luzes ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

62 וזהו ענין שהכרובים סוככים בכנפיהם

O Tzemach Tzedek explica que sochechim (“cobrindo”) deriva de sechach, uma cobertura, e, portanto, refere-se a uma luz abrangente (makif).

A NOTA DA KEHOT

ראה באוה"ת כאן ע' איתנו ביאור ענין זה שהוא מלשון סכך ומקיף. ע"ש. ובאוה"ת שה"ש ע' שיב.

63 תפלה הוא לשון חיבור

A nota remete a este volume para a oração como “união”.

A NOTA DA KEHOT

סה"מ תרל"ד ע' קנד. ראה גם אוה"ת פ' וישב כרך ה תתסח, א.

64 נפתולי נפתלי

Rachel dá a Naftali o nome: “Naftulei Elokim niftalti im achosi”. O maamar interpreta naftulei como “união”, o mesmo sentido que encontra em tefilá, oração.

Genesis 30:8 רש"י

ותאמר רחל נפתולי אלקים נפתלתי עם אחותי גם יכלתי ותקרא שמו נפתלי:

E Raquel disse: «Com poderosas lutas lutei com minha irmã e prevaleci». E chamou-lhe Naftali.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ל, ח. ראה סה"מ תרכ"ז (הוצאת תש"ס) ע' עב שיש בזה ד' פירושים. ע"ש.

65 נפתולי נפתלי

Rashi traz a interpretação de Menachem ben Saruk de naftulei como “uniões”, como em tzamid pasil (uma cobertura firmemente unida): “fui unida à minha irmã”; acrescenta que Onkelos traduz a expressão como oração.

Rashi on Genesis 30:8 רש"י על בראשית ל"ח:ח

נפתולי אלקים. מנחם בן סרוק פרשו במחברת צמיד פתיל, חבורים מאת המקום נתחברתי עם אחותי לזכות לבנים. ואני מפרשו לשון עקש ופתלתל (דברים ל"ב) – נתעקשתי והפצצתי פצירות ונפתולים הרבה למקום, להיות שנה לאחותי: גם יכלתי. הסכים על ד'; ואנקלוס תרגם לשון תפלה, כמו נפתולי אלקים נתפלת בקשות החביבות לפני; נתקבלתי, ונעתי כאחותי: נפתלתי. נתקבלה תפילתי, ומ"א יש רבים בלשון נוסריקון:

«lutas de D'us»: Menachem ben Seruk explica em seu Machbereth (Dicionário) que a palavra נפתולי tem a mesma raiz que פתיל em (Números 19:15): «uma cobertura (פתיל) bem ajustada sobre ela», de modo que as palavras aqui significam: «Por vínculos de D'us fui unida à minha irmã (igualada a ela), para merecer o privilégio de ter filhos». Eu, porém, explico no mesmo sentido que (Deuteronomio 32:5): «perverso e tortuoso (עקש ופתלתול)». Perseverei e fiz muitas súplicas, e lutei com D'us para me tornar como minha irmã. גם יכלתי ...

Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann, 1929-1934 (Public Domain) • Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann, 1929-1934 (Public Domain)

66 התופל כלי חרס

A nota da Kehot cita a observação do Tikkunei Zohar de que há tafel escrito com um tes e tafel escrito com um tav, o que diz respeito à grafia da palavra da Mishná.

Tikkunei Zohar, Tikkun 49 תקו"ז תיקון מט

Numbers 6:3 במדבר ו' ג:ג

מינו ושכר יו"ר חמץ וזו וחמץ שכר לא ישתה וכל משרת ענבים לא ישתה וענבים לחים ויבשים לא יאכל:

abster-se-á de vinho e de bebida forte; não beberá vinagre de vinho nem vinagre de bebida forte, nem beberá qualquer bebida de uvas, nem comerá uvas frescas ou secas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

כלים ג, ה. וראה ת"ז תי מט אית טפל בטי ואית תפל בטי. וראה רש"י בראשית ל, ח. וראה הערת כ"ק אדמו"ר זי"ע בטה"מ תשי"ט ע' 79. לקו"ש חכ"ד ע' 29. וע' 315. ראה גם בהערה לטה"מ תקע"א ע' פ. בלקו"ת צו יא, ב. במדבר ו, ג. שה"ש מז, ב. לו, ג. ראה סה"מ תרכ"ז (הוצאת תש"ס) ע' עב סה"מ תרל"ד ע' קנד. בתורת מנחם תשי"ג כרך ט ע' 17 ב' פ"י בתי "הטופל" בטי"ת.

67 התופל כלי חרס

A Mishná fala de quem reveste (hatofel) um recipiente de barro. O maamar, escrevendo a palavra com um tav, apresenta-a como um segundo exemplo de tefilá como “união”.

Mishnah Kelim 3:5 משנה כלים ג:ה

הטופל כלי חרס הקריא, רבי מאיר ורבי שמעון מטמאים. והקמים אומרים, הטופל את הקריא, טהור. ואת הרעוע, טמא. וכן בחדוק הקרויה:

Aquele que reveste um recipiente intacto: Rabi Meir e Rabi Shimon dizem: [o revestimento] contrai impureza. Mas os sábios dizem: um revestimento sobre um recipiente intacto não é suscetível à impureza; somente o é aquele sobre um recipiente rachado. E a mesma controvérsia se aplica ao aro de uma casca de abóbora.

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

68 כמ"ש בדי"ה יונתי

O discurso sobre “Minha pomba nas fendas da rocha” explica que apenas um vislumbre da alma está revestido no corpo, enquanto a alma como um todo permanece acima,

como uma luz abrangente, seu “mazal”; e que tefilá é um termo que indica união: a ligação e a união da alma com sua raiz acima, por meio do desejo do coração, “com todo o teu coração e com toda a tua alma”.

A NOTA DA KEHOT

לקויות שה"ש טז, ד.

69

פב"פ דבר ה'

“Face a face, D'us falou com vocês no monte, do meio do fogo.” O face a face da Outorga da Torá é o modelo dos querubins voltados um para o outro em Atsilut.

Deuteronomy 5:4: דברים ה':ד

פנים בפנים דבר ה' עמכם בהר מתוך האש:

D'us falou convosco face a face no monte, do meio do fogo

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

70

בד"ה ואהי אצלו אמון

O maamar de Shavuot que começa “E eu estava junto a Ele como um pupilo” explica “face a face D'us falou” na Outorga da Torá como a união do “semblante” superior — o deleite revestido na Torá e nas mitsvot — com o “semblante” inferior, de modo que a ascensão de baixo também foi interior, face a face.

A NOTA DA KEHOT

לקויות פ' במדבר.

71

למען אחי ורעי אדברה נא שלום

“Por causa de meus irmãos e de meus amigos, falarei agora de paz dentro de ti.” O maamar interpreta “paz” como a união dos dois querubins, que são “irmãos”.

Psalms 122:8: ח"ב:כ"ב תהילים

למען אחי ורעי אדברה נא שלום בך:

Por meus irmãos e companheiros, direi agora: «Haja paz dentro de ti».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

72

ועמ"ש הרמ"ז פ' אחרי . . והנה נקראים אחים

Or HaTorah cita integralmente o Ramaz: “São chamados irmãos quando têm a mesma estatura, pois Malchut é construída por Abá e Imá, e não por Zeir..., e eles se olham face a face; então ocorre o êxito supremo.”

A NOTA DA KEHOT

“והנה נקראים אחים כאשר הם שווין בקומתן שמלי נבנית ע"י ארי"א ולא ע"י זעיר כ"י והם משגיחים אפ"ן באפ"ן או הוא תכלית ההצלחה” עכ"ל. — אזה"ת פ' שלח ע' תקא.

PARÁGRAFO 6

73 O Talmud enumera dez jornadas da Shechiná ao se retirar: da cobertura a um querubim, de um querubim a outro, e prosseguindo até a soleira e além. O maamar aplica isso à retirada do brilho dos querubins.

Rosh Hashanah 31a:14: ד"א:ל"ד ראש השנה

עשר מסעות נסעה שכינה, מקראי: מכפרת לרוב, ומכרוב לרוב, ומכרוב למפתן, וממפתן לחצר, ומחצר למזבח, וממזבח לגג, ומגג ומכרוב למפתן, וממפתן לחצר, ומחצר למזבח, וממזבח לגג, ומגג

לחומה, ומחומה לעיר, ומעיר להר, ומהר למדבר, וממדבר עלתה וישבה במקומה — שנאמר: “אלה אשובה אל מקומי”.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

74

O versículo é agora interpretado como um pedido para que retorne a fraternidade da época do Templo, por meio da Torá, “mamando nos seios de minha mãe”.

Song of Songs 8:1: ח"א:8 שיר השירים

מי יתנך כאח לי יונק שדי אמי אמצאך בחוץ אשקה גם לא יבזו לי:

Ah, se fosses meu irmão, que mamou os seios de minha mãe! Quando te encontrasse fora, eu te beijaria; e ninguém me desprezaria.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

75

פניהם איש אל אחיו

Os querubins voltados um para o outro, imagem da fraternidade que Knesset Yisrael pede.

Exodus 25:20: כ"ה:20 שמות

והיו הכרובים פרשי כנפים למעלה סככים בכנפיהם על הכפרת ופניהם איש אל אחיו אל הכפרת יהיו פני הכרובים:

E os querubins estenderão as asas para cima, cobrindo com as suas asas a cobertura da Arca, e os seus rostos estarão um diante do outro; para a cobertura da Arca estarão os rostos dos querubins.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

76

משחרב בהמ"ק . . די אמות של הלכה

“Desde o dia em que o Templo foi destruído, o Santo, bendito seja Ele, tem em Seu mundo somente os quatro côvados da halachá.” É por isso que a fraternidade é restaurada por meio do estudo da Torá.

Berakhot 8a:18-19: ח"א:י"ח-י"ט ברכות

והיינו דאמר רבי חי"א בר אמי משמיה דעולא: מיום שחרב בית המקדש אין לו להקדוש ברוך הוא בעולמו אלא ארבע אמות של הלכה בלבד. ואמר אב"י: מריש הוה גריסנא בגו ביתא ומצלינא בבי כנישתא. כיון דשמענא להא דאמר רבי חי"א בר אמי משמיה דעולא — מיום שחרב בית המקדש אין לו להקדוש ברוך הוא בעולמו אלא ארבע אמות של הלכה בלבד — לא הוה מצלינא אלא היקא דגריסנא.

Isso concorda com o que R. Hiya bar Ammi disse em nome de Ula: Desde o dia em que o Templo foi destruído, restam ao Santo, bendito seja Ele, em Seu Universo, apenas os quatro côvados da Halachá. E Abaye disse: No princípio, eu estudava em casa e rezava na sinagoga, mas, depois de ouvir a declaração de R. Hiya bar Ammi em nome de Ula: «Desde o dia em que o Templo foi destruído, restam ao Santo, bendito seja Ele, em Seu Universo, apenas os quatro côvados da Halachá», ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות ח, א.

77

אין לו להקב"ה אלא די אמות של הלכה

O texto se refere ao Tanya, cap. 53, que traz este ensinamento e explica como a Shechiná repousa sobre quem se

ocupa da Torá.

תניא, חלק ראשון; ליקוטי אמרים נ"ג:3:53 Tanya, Likkutei Amarim ... כיום הכפורים. - ו"משחרב בית המקדש אין לו להקדוש-ברוך-הוא בעולמו אלא די אמות של הלכה בלבד", ו"אפילו אחד שישב ועסק בתורה - שכינה עמו", כדאיתא בבבבכות פ"ק קמ"א, פירוש "שכינה עמו" - כדרך השתלשלות והתלבשות מלכות דאצילות במלכות דבריאה ויצירה ועשיה.

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

78

אשר הוא היודע והוא הדעה

O princípio do Rambam de que D'us e Seu conhecimento são um. Portanto, quem apreende uma halachá apreende a própria sabedoria de D'us.

Mishneh Torah, Foundations of the Torah 2:10, משנה תורה, הלכות יסודי התורה ב"י

... שאִלְמָלִי הִיָּה חֵי בְחִיִּים יוֹדֵעַ בְּדַעַה חוּץ מִמֶּנּוּ הִיָּה שֶׁם אֱלֹהוֹת הִרְבָּה הוּא וְחִיּוֹ וְדַעַתּוֹ, וְאִין הַדְּבָר בֵּן אֵלָּא אֶחָד מִכָּל צַד וּמִכָּל פֶּנֶה וּבְכָל דֶּרֶךְ יְחִיד. נִמְצְאָת אֵתָּה אוֹמֵר הוּא הַיּוֹדֵעַ וְהוּא הַיּוֹדֵעַ וְהוּא הַדַּעַה עֲצֻמָּה כָּל אֶחָד. וְדָבָר זֶה אִין כַּח בִּפְּהָ לְאָמְרוֹ וְלֹא בְּאָזְנוֹ לְשִׁמְעוֹ וְלֹא בְּלֵב הָאָדָם לְהַכְרִיז עַל בְּרִיּוֹ. וּלְפִיכָּה אוֹמֵר חֵי פֶּרַעַה וְחֵי נִפְשָׁה וְאִין אוֹמֵר חֵי אֵלָּא חֵי הִי. שְׂאִין הַבּוֹרָא וְחִיּוֹ שְׁנֵים כְּמוֹ חֵי הַגּוֹפִים הַחַיִּים אוֹ כְּחֵי הַמְּלָאכִים. לְפִיכָּה ...

O Santo, bendito seja Ele, reconhece a Sua própria Verdade e conhece-a tal como ela realmente é; e não conhece por meio de uma inteligência separada de Si mesmo, como nós conhecemos, pois nós e a nossa inteligência não somos um; mas o Criador, bendito seja, a Sua Inteligência e a Sua Vida são Um sob todos os aspectos, ângulos e modos de unidade. Pois, se não fosse assim, Ele viveria uma vida e compreenderia por meio de uma inteligência separadas de Si mesmo, e então haveria muitos deuses: Ele, ...

Torat Emet 363 (Public Domain) • Mishnah Torah, Yod ha-hazakah, trans. by Simon Glazer, 1927 (Public Domain)

79

לכו שברו כוי יין וחלב

"Ah, todos os sedentos, vinde às águas...; vinde, comprei vinho e leite sem dinheiro e sem preço." O maamar interpreta o "leite" como a Torá, e em particular a Torá Oral.

Isaiah 55:1 נ"ה:א' שיעיהו

הוי כל-צמא לכו למים ואשר אינ-לו כסף לכו שברו ואכלו ולכו שברו בלוא-כסף ובלוא מחיר יין וחלב:

Ó, todos vós que tendes sede, vinde às águas, e vós que não tendes dinheiro; vinde, comprei e comei; sim, comprei vinho e leite sem dinheiro e sem preço.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישעיה נה, א.

PARÁGRAFO 7

80

חי ה' אשר עמדת לפניו

O juramento de Elisha: "Como vive D'us, perante Quem me postei." O maamar aplica isso à alma, que se postou

perante D'us antes de descer a um corpo.

II Kings 5:16 ט"ז:5 מלכים ב

ויאמר חיה אשר עמדתי לפניו אם-אקח ויפצרו בו לקחת וימאן:

5. Mas ele disse: «Pela vida de D'us, diante de quem estou, não aceitarei nada». E insistiu para que o aceitasse, mas ele recusou.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

מלכים-ב, ה, טז.

81

אני היום ילדתיך

"Tu és Meu filho; hoje te gerei." O maamar interpreta isso como o "nascimento" da alma, sua descida a um corpo.

Psalms 2:7 ז':2 תהילים ב

אספֶּרָה אֶל-חֶק הַבַּיִת אֲמַרְאֵלִי בְּנֵי אֵתָּה אֲנִי הַיּוֹם יִלְדָתִיךָ:

Proclamarei o decreto: D'us me disse: «Tu és Meu filho; hoje te gerei».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהילים ב, ז.

82

כמ"ש ע"פ חכלילי

O discurso sobre "Seus olhos estão escurecidos pelo vinho, e seus dentes, brancos pelo leite" conta os membros da alma: os atributos e o intelecto que neles está contido, cada um incluindo todos os demais, perfazem 81; cada um dividido em cabeça, meio e fim, perfaz 243; somando-se sua raiz, os cinco chassadim que os fazem crescer, chegasse a 248.

A NOTA DA KEHOT

לעיל פי ויחי.

83

אשרי מי שבא לכאן

Rav Yosef, filho de Rabbi Yehoshua ben Levi, relatou ter ouvido no mundo superior: "Feliz daquele que chega aqui com seu estudo na mão." O maamar explica isso como o crescimento da alma por meio do "leite" da Torá.

Pesachim 50a:7-8 ח"ז:א' פסחים נ

ושמעתי שהיו אומרים: אשרי מי שבא לכאן ותלמודו בידו. ושמעתי שהיו אומרים: הרוגי מלכות אין אדם יכול לעמוד במחיצתו. (ומאן) ניהו? אלימא רבי עקיבא וחביריו — משום הרוגי מלכות ותו לא? אלא: הרוגי לוד.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

פסחים נ, א. ראה סה"מ תקע"א ע"ז שט השייכות לכאן.

84

ע"פ בהר סיני

Likkutei Torah, Behar, explica "Feliz aquele que chega aqui com seu estudo na mão": a Torá torna-se como pão assado, assimilado pelos membros da alma divina, de modo que o estudo da pessoa se torna uno com sua alma; sem esse "assamento", o estudo permanece algo separado e não é chamado "seu estudo na mão".

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת פי בהר.

ישע"י כה, ט.

PARÁGRAFO 8

85

רועה ישראל

“Pastor de Israel, dá ouvidos.” Ro’eh, pastor, também significa aquele que alimenta, e o maamar o relaciona com rayasi.

Psalms 80:2:ב'י: תהלים פ:

רעה ישראל האזנה נהג בצאן יוסף ישב הכרובים הופיעה:

Ouve, Pastor de Israel, que conduzes José como um rebanho; Tu, que estás entronizado sobre os querubins, resplandece.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים פ, ב.

86

אחותי רעיתי

“Abre para mim, minha irmã, minha companheira.” Rayasi é interpretado como “aquele que me sustenta”, aquele que Me alimenta.

Song of Songs 5:2:ה' שיר השירים

אני ישנה ולבי ער קול דודי דופק פתחילי אחתי רעיתי יונתי תמתי שראשי נמלא-טל קנצותי רסיסי לילה:

Eu durmo, mas meu coração vela; eis que meu amado bate: «Abre para mim, minha irmã, meu amor, minha pomba, minha imaculada; pois minha cabeça está coberta de orvalho, meus cabelos, das gotas da noite».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שה"ש ה, ב.

87

ישראל מפרנסין לאביהם שבשמים

A afirmação do Zohar de que Israel sustenta seu Pai no céu. O maamar explica essa “sustentação” como atrair a Luz Infinita para as Sefirot por meio do estudo da Torá.

Zohar III, 7b:ז, ב' זח"ג

A NOTA DA KEHOT

זח"ג ז, ב. ראה לעיל לג, ד. לקו"ת האזינו עו, ב.

PARÁGRAFO 9

88

הנה אלקינו זה

“E naquele dia se dirá: Eis o nosso D'us; nele pusemos nossa esperança, e Ele nos salvará.” O maamar interpreta kavinu (“pusemos nossa esperança”) como “nós O fizemos descer em linhas (kavin)”, para que Se revele no tempo vindouro.

Isaiah 25:9:ט"ה שיעיהו כ"ה

ואמר ביום ההוא הנה אלקינו זה קנינו לו ויושיענו זה הי קנינו לו נגילה ונשמחה בישועתו:

E dir-se-á naquele dia: «Eis nosso D'us, em Quem esperamos, para que nos salvasse; este é D'us, em Quem esperamos; alegremo-nos e rejubilemo-nos com a Sua salvação».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

89

חסד דרועא ימינא

O discurso de abertura de Eliyahu no Tikkunei Zohar (Patach Eliyahu) descreve as Sefirot como um corpo: “Chesed é o braço direito, Guevurá o braço esquerdo, Tiferet o tronco.” O maamar o utiliza para as três linhas em que as Sefirot se dividem.

Tikkunei Zohar 17a:16-17:י"ז א"ט-י"ז תקוני זוהר

ואתקריאו בתקונא דא. חסד דרועא ימינא. גבורה דרועא שמאלא. תפארת גופא. נצח והוד תרין שוקין. ויסוד סיומא דגופא אות ברית קדש. מלכות פה. תורה שבע"פ קרינן ליה. מוחא חכמה איהו מחשבה מלגו. בינה לבא ובה הלב מבינ. ועל אלין תרין כתיב *הנסתרות ליי אלקינו.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

90

תורה ועבודה וגמ"ח

O ensinamento de Shimon HaTzaddik de que o mundo se sustenta sobre três coisas: Torá, serviço divino e atos de bondade. O maamar as relaciona com as três linhas das Sefirot.

Pirkei Avot 1:2:ב' אבות א' משנה

שמעון הצדיק הנה משנירי כנסת הגדולה. הוא הנה אומר, על שלשה דברים העולם עומד, על התורה ועל העבודה ועל גמילות חסדים:

Simão, o Justo, foi um dos últimos membros da Grande Assembleia. Costumava dizer: o mundo se sustenta sobre três coisas: a Torá, o serviço do Templo e a prática de atos de piedade.

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

91

יונק שדי אמי

“Mamando nos seios de minha mãe”, que o maamar explica como o estudo da Torá Oral, “o ensinamento de tua mãe”.

Song of Songs 8:1:א' שיר השירים

מי יתנך כאח לי יונק שדי אמי אמצאך בחוץ אשקה גם לא יכזו לי:

Ah, se fosses meu irmão, que mamou os seios de minha mãe! Quando te encontrasse fora, eu te beijaria; e ninguém me desprezaria.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שה"ש ח, א.

92

תושב"כ נק' מוסר אביך ותושבע"פ נק' תורת אמך

Igueret HaKodesh 29 explica que as mitsvot estão ocultas na Torá Escrita, assim como todos os membros da criança estão contidos na gota do pai, e são trazidas à revelação na Torá Oral, assim como a mãe dá à luz uma criança completa; por isso, a Torá Oral é chamada “o ensinamento de tua mãe”.

A NOTA DA KEHOT

הובא באגה"ק סכ"ט. וראה במ"מ בסה"מ תקע"א ע"פ א.

93 תושב"כ נקי מוסר אביך ותושבע"פ נקי תורת אמה

“Ouve, meu filho, a instrução de teu pai e não abandones o ensinamento de tua mãe.” A Torá Escrita é a instrução do pai, e a Torá Oral, o ensinamento da mãe.

Proverbs 1:8: משלי א':ח

שְׁמַע בְּנִי מוֹסֵר אָבִיךָ וְאַל-תַּטֹּשׁ תּוֹרַת אִמֶּךָ:

Ouve, meu filho, a instrução de teu pai e não abandones o ensino de tua mãe;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

94 כמבואר בד"ה ביום השמיני עצרת

Esse discurso explica as duas Torás: a Torá Escrita, “a instrução de teu pai”, é a raiz de todas as leis, mas as contém apenas por alusão, assim como o pai é apenas a origem da criança; a Torá Oral, “o ensinamento de tua mãe”, explica-as plenamente, assim como a criança cresce sobretudo no ventre da mãe e recebe dela o leite.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת שמע"צ פה, ב. וראה יהל אור ע' תרמא.

95 ביום השמיני עצרת

“No oitavo dia haverá uma assembleia para vós.” O versículo que abre o discurso a que o texto se refere.

Numbers 29:35: במדבר כ"ט:ל"ה

בְּיוֹם הַשְּׁמִינִי עֲצֵרַת תִּהְיֶה לָכֶם כְּלִי-מִלְאָכָה עֲבֹדָה לֹא תַעֲשׂוּ:

No oitavo dia tereis uma assembleia solene; não fareis trabalho algum de servidão.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

96 וכמ"ש בזהר ע"פ ועבד הלוי הוא

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ח"ג קעה, ב.

97 ועבד הלוי הוא

“E o levita realizará o serviço da Tenda do Encontro.” O Zohar explica a palavra hu, “ele”.

Numbers 18:23: במדבר י"ח:כ"ג

וְעָבֵד הַלֵּוִי הוּא אֶת-עֲבֹדַת אֹהֶל מוֹעֵד וְהֵם יֵשְׂאוּ עוֹנָם חֶקֶת עוֹלָם לְדִרְתֵיכֶם וּבְתוֹךְ בְּנֵי יִשְׂרָאֵל לֹא יִנְחָלוּ נִחְלָה:

Somente os levitas farão o serviço da tenda da reunião, e levarão a sua iniquidade; será estatuto perpétuo por todas as vossas gerações, e não terão herança entre os filhos de Israel.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

98 ועבד הלוי הוא

O Zohar (Korach) interpreta hu neste versículo como Atik, o deleite oculto. O maamar o utiliza para mostrar que o deleite se revela em Biná, o nível da Torá Oral.

Zohar, Korach 8:37-41: ספר הזהר, קרח ח':ל"ז-מ"א

No momento em que o dia estava prestes a ser santificado, os espíritos dos demônios saíram, mas o dia foi santificado antes que seus corpos fossem criados, e assim o mundo ficou incompleto. Quando Israel foi santificado e todos os

seus graus foram completados com os levitas no lado esquerdo, essa deficiência do mundo no lado esquerdo foi reparada; tudo ficou então subordinado ao lado direito, e o mundo foi libertado do defeito. Por isso está escrito: «O levita fará», isto é, «fará» ou «completará». Também podemos traduzir: «E o ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

99

ובע"ה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה שער תיקון נוקבא פ"ב ולמה נקי הוא.

100

ועמ"ש פי' לך לך

Ali, explica-se que o hei acrescentado ao nome Avraham é o hei superno, Biná, com base no Zohar sobre “E o levita, ele (hu), servirá”: hu é Atik, e Atik, a fonte de todo leite, é revelado em Biná, e não em Chochmá, que, como mero “ponto”, só chega à revelação por meio de Biná.

A NOTA DA KEHOT

לעיל יא, ב.

101

נהנים מזיו

“No Mundo Vindouro... os justos se sentam com suas coroas sobre a cabeça e desfrutam do esplendor da Shechiná.” Esse é o deleite que é atraído para o Gan Eden por meio do estudo da Torá.

Berakhot 17a:12: ברכות י"ז א:12

מְרַגְלָא בְּפֻמְיָה דְּרַב: לֹא כְּעוֹלָם הָזֶה הָעוֹלָם הַבָּא. הָעוֹלָם הַבָּא אֵין בּוֹ לֹא אֲכִילָה וְלֹא שְׁתִּיָּה וְלֹא פְרִיָּה וְרִבְיָה וְלֹא מִשָּׂא וּמִתֵּן וְלֹא קִנְיָה וְלֹא שְׁנָאָה וְלֹא תַחֲרוּת, אֲלָא צְדִיקִים יוֹשְׁבֵין וְעֲטֹרוֹתֵיהֶם כְּרָאשֵׁיהֶם וְנִהְנִים מִזֵּיו הַשְּׁכִינָה, שְׁנָאָמַר: “וַיַּחְזֹו אֶת הָאֱלֹקִים וַיֹּאכְלוּ וַיִּשְׁתּוּ”.

Era um dito favorito de Rav: o mundo vindouro não é como este mundo. No mundo vindouro não há comida nem bebida; não há geração de filhos nem transações comerciais; não há inveja, ódio ou rivalidade; mas os justos estão sentados em tronos, com suas coroas sobre a cabeça, e desfrutam do esplendor da Shechiná; como está dito: «E contemplaram D'us, e comeram e beberam» (Êx. 24:11).

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

102

וקוב"ה אתא לאשתעשע

O Zohar fala do Santo, bendito seja Ele, vindo para Se deleitar com os justos no Gan Eden. O maamar acrescenta que esse deleite é atraído para baixo por meio do estudo da Torá.

Zohar III, 67b: זח"ג סז, ב67

A NOTA DA KEHOT

זח"ג סז, ב. וראה בסה"מ תרס"ה ע' עה ב' פי'.

103

כל השונה הלכות בכ"י

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

סוף ברכות. וש"נ.

104

כל השונה הלכות בכ"י מובטח לו

A carta "A mulher virtuosa é a coroa de seu marido", à qual o texto se refere, pergunta por que a promessa é dada especificamente a quem estuda leis, e explica isso extensamente.

Tanya, Iggeres HaKodesh 29:2-3 ג"ב-ג"ב: אגרת הקדש כ"ט:ב-ג"ב: תניא,

אייתא בגמרא פירק ד' דמגילה: "ודאשתמש בתנא חלף כו" – "וזה המשתמש במי ששונה הלכות, כתרה של תורה כו", "תנא דבי אליהו, כל השונה הלכות מובטח לו כו". וצריך להבין, למה נקראו ההלכות בשם "תנא" ו"כתרה של תורה"? וגם, למה "השונה הלכות" דוקא "מובטח לו כו", ולא שאר דברי תורה? וכן להבין מאמר רבותינו זכרונם-לברכה בפירק י"א דמנחות: "אפילו לא שנה אדם אלא פירק אחד שחרית כו" יצא ידי חובתו, ולמה אינו יוצא ...

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

105

כל השונה הלכות בכ"י מובטח לו שהוא בן עוה"ב

As palavras finais do tratado Niddah: "Quem estuda leis todos os dias tem a garantia de que está destinado ao Mundo Vindouro", pois "os caminhos (halichot) do mundo são seus", lendo-se halichot como halachot.

Niddah 73a:15-16 ט"ז-ט"ז: נדה ע"ג א:ט"ז-ט"ז:

תנא דבי אליהו: כל השונה הלכות בכל יום, מובטח לו שהוא בן העולם הבא, שנאמר "הליכות עולם לו", אל תקרי "הליכות" אלא הלכות. הדרן עלך תינוקות, וסליקא לה מסכת נדה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

106

כל השונה הלכות בכ"י מובטח לו שהוא בן עוה"ב

O mesmo ensinamento da escola de Eliyahu em Megillah, sem "todos os dias"; Iggeres HaKodesh 29 o cita de lá.

Megillah 28b:16-18 ט"ז-ט"ז: מגילה כ"ח ב:ט"ז-ט"ז:

אמר לקה: ניחא לי דאשמעיה למר. אי הכי, גמור מיני הא מלתא דאמר רבי זירא: בנות ישראל הן החמירו על עצמן שאפילו רואות טיפת דם כחרדל יושבות עליו שבעה נקיים. תנא דבי אליהו: כל השונה הלכות, מובטח לו שהוא בן עולם הבא, שנאמר: "הליכות עולם לו", אל תקרי "הליכות" אלא הלכות. תנו רבנן:

Ele respondeu: «Preferia que me ensinasses algo. Sendo assim, aprende de mim esta declaração que foi dita por R. Zera: As filhas de Israel foram rigorosas consigo mesmas, de modo que, mesmo que vissem [nas suas vestes] uma mancha de sangue não maior do que um grão de mostarda, esperavam sete dias limpos [antes de tomar um banho ritual]». Foi ensinado na casa de Eliyahu: «Quem repete halachot tem assegurado o mundo vindouro, como está dito: "Os seus caminhos [halichot] são eternos" (Habacuc 3:6). Não leias halichot, mas halachot». Foi ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Daf Shevui (CCO)

PARÁGRAFO 10

107

אמצאך בחור

"Eu te encontraria lá fora", expressão que o maamar apli-

ca àqueles que passam o tempo nos negócios.

Song of Songs 8:1 א"א: שיר השירים

מי יתנך כאח לי יונק שדי אמי אמצאך בחור אשקך גם לא יבזו לי:

Ah, se fosses meu irmão, que mamou os seios de minha mãe! Quando te encontrasse fora, eu te beijaria; e ninguém me desprezaria.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

108

קאי על בעלי עסקים

Likkutei Torah explica que os homens de negócios, que reservam apenas horários fixos para a Torá, pertencem à categoria de teshuvá (retorno): quando retornam das questões mundanas ao estudo, essa mudança traz uma intensidade maior do que se não tivessem estado ocupados com o mundo antes, diferentemente dos anjos, que estão sempre "de pé" no mesmo nível.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ת שה"ש מד, ד. ובלקו"ש ח"כ ע' 598 "ועל פי המובן שם צריכים בעלי עסקים להתעסק בדא"ח — תורת החסידות — בקביעות ביותר".

109

מ"מ עליהם נאמר דמ"מ אמצאך בחור ג"כ

O Rebe explica estas palavras: os homens de negócios, que vão "lá fora", também precisam que "eu te encontrasse"; por estarem lá fora, devem buscar, mas o pedido é que, mesmo ali, lá fora, encontrem o Santo, bendito seja Ele.

A NOTA DA KEHOT

דגם בעלי עסקים הנמצאים בחור, שהם יוצאים אל החור הנה גם בהם צ"ל אמצאך. דאף שנמצאים בחור ולכן צ"ל אצלם ענין של חיפוש, אעפ"כ הבקשה היא שיהי' אמצאך בחור, שגם שם ימצאו את הקב"ה — ד"ה מי יתנך תשמ"ו. וראה בסה"מ תש"ט ע' רכו שהגילוי אלקות בהם הוא ע"י בחי חור.

110

קונה שמים וארץ

A bênção de Malki-Tsédek: "Bendito seja Avram pelo D'us Altíssimo, Criador dos céus e da terra." O maamar interpreta koneh como comprar, modelo do serviço do homem de negócios.

Genesis 14:19 ט"ד: בראשית י"ד:

ויברכהו ויאמר ברוך אברהם לאל עליון קנה שמים וארץ:

E o abençoou, e disse: «Bendito seja Abrão por D'us Altíssimo, Criador do céu e da terra;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

111

חמשה קנינים קנה הקב"ה

"Cinco aquisições o Santo, bendito seja Ele, adquiriu em Seu mundo." Isso confirma que a linguagem de aquisição é usada em referência a D'us.

Pirkei Avot 6:10 י"ז: משנה אבות ו':

חמשה קנינים קנה לו הקדוש ברוך הוא בעולמו, ואלו הן, תורה קננו אחד, שמים וארץ קננו אחד, אברהם קננו אחד, ישראל קננו אחד, בית המקדש קננו אחד. תורה מנינו, דכתיב (משלי ח), ה' קנני ראשית דרכו קדם מפעליו מאז. שמים וארץ קננו אחד מנינו, דכתיב (ישעיה סו), כה אמר ה' השמים כסאי והארץ הדים רגלי אי זה בית אשר תבנו לי ואי זה

120

כלתה נפשי

“Minha alma anseia, sim, desfalece de desejo pelos pátios de D'us.” O versículo expressa o sentido de “anseio” com que vayeichulu é interpretado.

Psalms 84:3 ג'י'ד: תהילים

נכספה וגם כלתה נפשי לחצרות ה' לבי ובשרי ירגנו אל אליה:

Minha alma anseia e desfalece pelos átrios de D'us; meu coração e minha carne cantam de alegria ao D'us vivo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

121

קונה שמים וארץ

As palavras da bênção de sexta-feira à noite Me'ein Sheva provêm deste versículo. No Shabat, D'us “acquire” os céus e a terra, quando aquilo que foi refinado durante a semana se eleva a Ele.

Genesis 14:19 ט'י'ד: בראשית

ויברכהו ויאמר ברוך אברהם לאל עליון קנה שמים וארץ:

E o abençoou, e disse: «Bendito seja Abrão por D'us Altíssimo, Criador do céu e da terra;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית יד, יט. ראה לקו"ת עקב טז, ג ושם מציין הצ"צ לכהן. ובמקבילו בסידור שער בהמ"ז קיא, ב. שה"מ תקס"ה עי רנד. דרמ"צ לו, ב ואילך. אוה"ת משפטים כרך ח עי ג'כו.

122

ואספת דגנך

“E recolherás teu cereal, teu vinho e teu azeite”, no segundo parágrafo do Shemá. O maamar interpreta isso como reunir os frutos do próprio trabalho em “Um”.

Deuteronomy 11:14 ד'י'ד: דברים

ונתתי מטרארצכם בעתו יורה ומלקוש ואספת דגנך ותירשך ויצהרך:

que darei a chuva à tua terra no seu tempo, a chuva temporã e a serôdia, para que recolhas o teu cereal, o teu vinho e o teu azeite.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים יא, יד.

123

חמשה קנינים

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

אבות ו, י.

124

ששת ימים עשה ה' את השמים ואת הארץ וביום השביעי שבת

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

תשא לב, יז.

PARÁGRAFO 13

125

אמצאך בחיך

“Eu te encontraria lá fora, eu te beijaria.” O maamar explica agora ambas as frases como ditas a respeito dos ho-

mens de negócios.

Song of Songs 8:1 א'א: שיר השירים

מי יתנך כאח לי יונק שדי אמי אמצאך בחיך אשקך גם לא יבו לי:

Ah, se fosses meu irmão, que mamou os seios de minha mãe! Quando te encontrasse fora, eu te beijaria; e ninguém me desprezaria.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

126

קונה שמים וארץ

“Aquele que adquire o céu e a terra.” O comércio do homem de negócios, elevado ao D'us único, assemelha-se à própria aquisição de D'us.

Genesis 14:19 ט'י'ד: בראשית

ויברכהו ויאמר ברוך אברהם לאל עליון קנה שמים וארץ:

E o abençoou, e disse: «Bendito seja Abrão por D'us Altíssimo, Criador do céu e da terra;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

127

ע"פ וישב יעקב

Esse discurso explica que, enquanto o Templo estava de pé, o anseio do coração por D'us era despertado pela revelação no Santo dos Santos; mas, no exílio, “de lá buscarás... e encontrarás”: especificamente de lá, contemplando quanto o que se opõe aos caminhos de D'us está distante Dele e, ainda assim, vive de Sua vontade, até que o coração se volte e a escuridão se transforme em luz.

A NOTA DA KEHOT

לעיל כז, א.

128

ובקשתם משם כו' ומצאת

“E de lá buscarás Havayá, teu D'us, e O encontrarás, se O buscares com todo o teu coração e com toda a tua alma.” O texto remete à sua explicação: D'us é encontrado no lugar da descida, “lá fora”.

Deuteronomy 4:29 ט'כ"ד: דברים

ובקשתם משם את ה' אלקיך ומצאת כי תדרשנו בכל לבבך ובכל נפשך:

Mas de lá buscarás D'us, teu D'us, e O encontrarás, se O buscares com todo o teu coração e com toda a tua alma.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

129

אתדבקת רוחא ברוחא

O Zohar descreve os beijos como a união de espírito com espírito. O maamar aplica isso à oração do homem de negócios.

Zohar II, 124b כד, זח"ב

Tanya, Likkutei Amarim 45:3 מ"ה:ג: ליקוטי אמריים; חלק ראשון; תניא,

... ויברך - לעורר ולהמשיך משם רחמים רבים על כל הנשמות ועל מקור כנסת ישראל, להעלותן מגלותן, ולהיחידן ביחוד העליון אוראין סוף ברוח הווא, בבחינת נשיקין, שהיא - אתדבקת רוחא ברוחא, כמו שכתוב: “ישקני מנשיקות פיהו”, דהיינו, התקשרות דבור האדם ב”דבר ה' זו הלכה”. וכן מחשבה במחשבה, ומעשה במעשה, שהוא מעשה

המצות, ובפרט מעשה הצדקה והסוד. ד"הסוד דרועא ימינא", והוא
בחינת חיבוק ממש, כמו שכתוב: ...

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

זח"ב ככד, ב. ראה תניא פמ"ה.

130 ויתרון האור מהחשך

"Assim como a luz supera a escuridão." Na Chassidut, a luz que emerge da escuridão tem uma vantagem; essa é a vantagem da oração do homem de negócios por meio da iskafya.

Ecclesiastes 2:13ג"ב: קהלת ב'

וראיתי אני שיש תרון להכמה מן הסכלות כיתרון האור מן החשך:

Então vi que a sabedoria excede a insensatez, assim como a luz excede as trevas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

131 כפי נח בד"ה מים רבים

A explicação de "Muitas águas" pergunta como a oração de um homem de negócios pode alcançar um nível tão elevado e responde que a descida da alma a um corpo e a uma alma animal, sempre ocupada com as preocupações do sustento, tem por finalidade uma elevação: por meio do amor ilimitado de "com toda a tua força", que provém da alma animal, como os baalei teshuvá alcançam um lugar onde os tzadikim perfeitos não podem chegar, pois a alma animal tem sua raiz no mundo de Tohu.

A NOTA DA KEHOT

לעיל ט, ג ואילך.

132 שלא יוכל לפרש בדבור

Segundo a nota, explica-se ali que o órgão da boca não oculta o sopro do coração; assim, um beijo, que é sopro, transmite o amor do coração sem o ocultamento da fala.

A NOTA DA KEHOT

ראה בבחי"ז פי נח ד"ה ויבן נח ח, א. דכלי הפה אינו מסתיר על הבל הלב.
וראה בד"ה ויהי אמר תעריב.

133 בד"ה שיר השירים

Esse discurso explica "Que ele me beije com os beijos de sua boca": a emanção de Seu grande Nome como "canto" é chamada "beijos", uma revelação do amor interior, como o de um pai por seu filho único, tão grande que só pode manifestar-se por meio de uma grande contração, no sopro da boca, que revela a essência do amor como nenhum outro recipiente pode fazê-lo, nem mesmo as letras da fala.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת ש"ש א, ד.

134 ישקני

"Que ele me beije com os beijos de sua boca." O texto remete à sua explicação no discurso "O Cântico dos Cânticos".

Song of Songs 1:2ב"ב: שיר השירים א'

ישקני מנשיקות פיהו כ"יטובים דדיך מנין:

Beije-me com os beijos de sua boca — pois teu amor é melhor que o vinho.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

135 והחכמה מאין תמצא

"E a sabedoria, de onde (me'ayin) é encontrada?" Lido como "A sabedoria vem do nada (ayin)", isso demonstra que a fonte de Chochmá e, portanto, da Torá é o nível de ayin, ao qual o homem de negócios chega por meio de sua autoanulação.

Job 28:12ב"ב: איוב כ"ח

והחכמה מאין תמצא ואי זה מקום בינה:

Mas a sabedoria, onde será encontrada? E onde está o lugar do entendimento?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב כח, יב.

136 וינשק לבן לבנו

"E Lavan levantou-se de manhã cedo e beijou seus filhos e suas filhas." Os "filhos" de Lavan eram seus netos, as tribos.

Genesis 32:1א"ב: בראשית ל"ב

וישכם לבן בבקר וינשק לבניו ולבנותיו ויברך אותם וילך וישב לבן למקמו:

E levantou-se Labão de madrugada, beijou seus filhos e suas filhas e os abençoou; depois Labão partiu e voltou para o seu lugar.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית לב, א.

137 בני בנים . . כבנים

A regra do Talmud de que os netos são considerados filhos. Ela explica por que as tribos são chamadas de filhos de Lavan.

Yevamot 62b:1-3ג"ב: יבמות ס"ב

בני בנים הרי הן כבנים! כי תנא ההיא, להשלים. מיתבי: בני בנים הרי הם כבנים, מת אחד מהם או שנמצא סריס — לא קנים פריה ורביה. תיובתא דרב הונא תיובתא. בני בנים הרי הם כבנים. סבר אבאי למימר, ברא לברא וברתא לברתא, וכל שכן ברא לברתא. אבל ברתא לברא — לא. אמר לקה רבא: "לשבת יצרה" בעיא, והא איכא.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

יבמות סב, ב.

138 ומלכות נפיק כוי ומשום הכי קאמר אברהם

O Pardes cita que Malchut emana de Kéter e Avraham, de Chochmá, de modo que ambos são como se viessem de um mesmo lugar; por isso, Avraham disse a respeito de Sarah: "Ela é de fato minha irmã, filha de meu pai, mas

ברכות יג, ב.

PARÁGRAFO 14

147

הריח . . שהנשמה נהנית ממנו

“O que a alma aprecia e o corpo não? A fragrância.” O maamar explica que a fragrância é o deleite superno, que não está revestido em recipientes.

ברכות מ"ג ב:ג:3b Berakhot 43b:3

אמר רב יהודה: האי מאן דנפיק ביומי ניסן וחזי אילני דקא מלכלבי, אומר: “כרוה שלא חיסר בעולמו כלום וכרא בו פריית טובות ואילנות טובות להתנאות בהן בני אדם”. אמר רב זוטרא בר טוביה אמר רב: מנין שמכרכין על הריח? — שנאמר: “כל הנשמה תהלל קה”. איזהו דבר שהנשמה נהנית ממנו ואין הגוף נהנה ממנו? — הוי אומר: זה הריח.

Rab Judah disse: Quem sai durante os dias de Nissan e vê as árvores florescendo deve dizer: «Bendito seja Aquele que não deixou faltar nada em Seu Universo e nele criou belas criaturas e belas árvores, das quais os homens podem desfrutar». Rab Zutra bar Tobiah disse em nome de Rab: De onde se aprende que se deve pronunciar uma bênção sobre um aroma fragrante? Pois está escrito: «Que toda alma louve D'us» (Salmos 150:6). Do que a alma, mas não o corpo, tira prazer? Diga que é de um ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות מג, ב.

148

ראה ריח בני

As palavras de Yitschac: “Vê, a fragrância de meu filho é como a fragrância de um campo que D'us abençoou.” O texto remete à explicação da fragrância a propósito deste versículo.

בראשית כ"ז:27 Genesis 27:27

ויגש וישקלו וירח את־ריח בגדיו ויברכהו ויאמר ראה ריח בני כריח שדה אשר ברכו ה'

E ele aproximou-se e beijou-o. E Isaac sentiu o aroma das suas vestes, abençoou-o e disse: «Eis que o aroma de meu filho é como o aroma de um campo que D'us abençoou».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

149

מעסים רמוני

O final do versículo, “do suco de minhas romãs”, aplicado àqueles que não podem estudar, mas estão repletos de mitsvot.

Song of Songs 8:2 שיר השירים ח:ב

אנהגה אביאך אל־בית אמי תלמדני אשרק מיני הרקח מעסים רמוני:

Eu te conduziria e te levaria à casa de minha mãe, para que me instruísses; dar-te-ia a beber vinho aromatizado, o suco de minha romã.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

סיום הפסוק אנהגך, שה"ש ח, ב.

150

שאפי ריקנין שבך

Reish Lakish interpreta “tua fronte (rakasech) é como uma fatia de romã” como “mesmo os vazios entre vocês estão repletos de mitsvot como uma romã”.

עירובין י"ט א:9 Eruvin 19a:9

מה מזבח הזהב, שאין עליו אלא כעובי דינר זהב, עמד כמה שנים ולא שלטה בו האור. פושעי ישראל, שמליאין מצות כרמון, שנאמר: “כפלה קרמון רקתה”, ואמר רבי שמעון בן לקיש: אל תיקרי “רקתה” אלא “ריקתה”, שאפילו ריקנין שבך מליאין מצות כרמון — על אחת כמה וכמה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

Zohar II, 100a זח"ב ק, 100a

בראשית כ"ג:2 Genesis 23:2

ותמת שרה בקרית ארבע הוא חברון בארץ כנען ויבא אברהם לספד לשרה ולככתה:

E Sarah morreu em Kiriath-arba —que é Hebron—, na terra de Canaã; e Abraão veio lamentar Sarah e chorar por ela.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

עירובין יט, א. חגיגה בסופה. זח"ב ק, א. ראה אוה"ת בראשית כרך ג תפד, ב. לקו"ת לג' פרשיות בראשית כג, ב. לקו"ש חט"ז ע' 437 הערה 25.

151

שאפי ריקנין שבך מלאים מצות כרמון

O mesmo ensinamento no final do tratado Chagigah, um dos lugares citados na nota da Kehot.

חגיגה כ"ז א:8 Chagigah 27a:8

אמר ריש לקיש: אין אור של גיהנם שולטת בפושעי ישראל, קל וחומר ממזבח הזהב: מה מזבח הזהב שאין עליו אלא כעובי דינר זהב — כמה שנים אין האור שולטת בו, פושעי ישראל שמליאין מצות כרמון, דכתיב: “כפלה קרמון רקתה”, אל תקרי “רקתה”, אלא: ריקנין שבך — על אחת כמה וכמה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

152

ריחא דלבושייכו

No Zohar, uma criança diz aos sábios que soube, pela “fragrância de suas vestes”, que eles haviam se ocupado de uma mitsvá: providenciar para uma noiva e um noivo. O maamar cita isso para mostrar que também as mitsvot despertam o deleite superno, representado pela fragrância.

Zohar III, 186a זח"ג קפו, 186a

A NOTA DA KEHOT

זח"ג קפו, א.

153

כי נעוץ תחלתו בסופו

“Seu fim está encravado em seu começo, e seu começo, em seu fim.” Aqui, isso explica por que as mitsvot práticas, o nível mais baixo, alcançam o deleite superno.

ספר יצירה א:7 Sefer Yetzirah 1:7

עשר ספירות בלי מה נעוץ סופן בתחלתו ותחלתו בסופן כשלהבת קשורה בגחלת שאדון יחיד ואין לו שני ולפני אחד מה אתה סופר:

A dezena da existência a partir do nada tem o seu fim ligado ao seu princípio, e o seu princípio ligado ao seu fim, assim como a chama está unida à brasa viva; pois D'us é um e não há um segundo, e antes de um, que contarás?

Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain) • Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain)

154 כי המעיל הוא בחי' מעיל צדקה

Ali, o Tzemach Tzedek, ao discutir a veste como “uma veste de retidão”, remete a esta passagem de Torah Ohr.

A NOTA DA KEHOT

אזה"ת שה"ש כרך ב ע' תע מציין לכאן.

155 שוש אשׁיש כו' מעיל צדקה יעטני

“Exultarei grandemente em D'us..., pois Ele me vestiu com vestes de salvação; envolveu-me com um manto de justiça.” O manto (me'il) representa a tsedacá, a caridade.

ישעיהו ס"א:י"ז:10 Isaiah

שוש אשׁיש כו' תגל נפשי באלקי כי הלבישני בגדי צדקה מעיל צדקה יעטני כחתי יכהו פאר וככלה תעדה כליה:

Muito me alegrarei em D'us, minha alma exultará em meu D'us; pois Ele me vestiu com as vestes da salvação, cobriu-me com o manto da vitória, como o noivo põe um diadema sacerdotal e como a noiva se adorna com suas joias.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Torah Ohr: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Kehot Publication Society (CC-BY-NC); Torat Emet 363 (Public Domain); Mishnah Torah, Yod ha-hazakah, trans. by Simon Glazer, 1927 (Public Domain); Hamesorah Publishers, Jerusalem 2005 (CC-BY-NC); Wikisource Bereshit Rabbah (CC-BY-SA); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY); Midrash Rabbah -- TE (Public Domain); Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann, 1929-1934 (Public Domain); Torat Emet 357 (Public Domain); Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Daf Shevui (CC0); Pri Etz Chaim (Public Domain); Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain); Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain); Pardes Rimmonim (Public Domain).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/torah-ohr/terumah/1/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak